



IFASC - FACULDADE SANTA RITA DE CÁSSIA



RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO DE 2022

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos termos da Lei Federal nº 10.861/2004, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior da Portaria Normativa MEC nº40/2007.

IFASC

ITUMBIARA - GO

Ciclo 2021- 2023

 **(64) 3404-9020**

Av. Adelina Alves Vilela, 393
Bairro: Jardim Primavera - Itumbiara/GO



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dimensões Avaliativas do SINAES agrupadas segund os 5 (cinco) Eixos Temáticos.....	9
Quadro 2 - Constituição da CPA anterior para o Ciclo de 2018-2020.....	12
Quadro 3 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020.....	13
Quadro 4 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020.....	14
Quadro 5 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023.....	14
Quadro 6 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023.....	15
Quadro 7 - Cronograma de relatórios ciclos 2021 a 2023.....	18
Quadro 8 - Critério de avaliação.....	22
Quadro 9 - Eventos Científicos pela Faculdade Santa Rita de Cássia no ano de 2022.....	43

IFASC



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Processo de Avaliação Institucional.....19



IFASC

 (64) 3404-9020

Av. Adelina Alves Vilela, 393
Bairro: Jardim Primavera - Itumbiara/GO



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População Amostral da IES – 2022/2.....	58
Tabela 2 - Avaliação Geral da IES pelos Discentes.....	59
Tabela 3 - Avaliação Geral da IES pelos Docentes.....	60
Tabela 4 - Avaliação Geral da IES pelos Técnicos-Administrativo.....	60
Tabela 5 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE componentes curriculares presenciais.....	64
Tabela 6 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE.....	68
Tabela 7 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – ALUNO AVALIA COORDENADOR.....	71
Tabela 8 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente Presencial (2022/2).....	75
Tabela 9 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente EaD (2022/2).....	80
Tabela 10 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para Coordenadores (2022/2).....	84
Tabela 11 - Plano de Ação a partir da Avaliação Institucional – IES.....	86
Tabela 12 - Plano de Ação da Avaliação Institucional (2021-2023).....	93

IFASC

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CPA	Comissão Própria de Avaliação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil GO – Goiás
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC	Ministério da Educação
NADD	Núcleo de Apoio ao Discente e Docente
NAI	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
NAP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NEP	Núcleo de Extensão e Pesquisa
PPC	Projeto Pedagógico dos Cursos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

IFASC



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Dados da Instituição.....	11
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA	12
1.3 Planejamento Estratégico de Auto avaliação (parcial)	15
2. METODOLOGIA	19
2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica	21
3. DESENVOLVIMENTO	22
3.1 Público-alvo da Pesquisa	23
3.2 Análise dos Indicadores	28
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	29
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	30
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	35
Eixo 4: Políticas de Gestão	52
Eixo 5: Infraestrutura Física	55
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	58
4.1 Avaliação 2022/02	58
4.2 Resultado da Pesquisa por Grupos de Participantes – 2021/02.....	59
4.3 Avaliação por Componentes Curriculares – Presenciais e EaD	61
ITENS AVALIADOS – DISCENTES AVALIA DOCENTES PRESENCIAIS.....	61
ITENS AVALIADOS – DISCENTES AVALIA DOCENTES EaD	62
ITENS AVALIADOS – DISCENTES AVALIA COORDENADORES.....	63
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (avaliação 2022/02).....	63
6. PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista pela CPA-2022) .	74
7. PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista ciclo 2021-2023)	92
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	96

IFASC



APRESENTAÇÃO

A **Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC)** é mantida pela Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda – ME, inscrita no CNPJ sob o nº 02.124.897/0001, estabelecida a Avenida Adelina Alves Vilela, nº 393, Bairro Jardim Primavera, na cidade de Itumbiara- Goiás, sociedade de direito privado, criada através do contrato de constituição de sociedade por cotas de responsabilidade limitada, registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob o nº 52040667375.

A Faculdade Santa Rita de Cássia foi credenciada pela Portaria MEC nº 2965/2003 publicada no Diário Oficial da União no dia 23/10/2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Administração pela portaria nº 2966 de 22/10/2003 (publicada no D.O. U no dia 23/10/2003). O Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia é uma unidade da Faculdade Santa Rita de Cássia credenciado pelo MEC, conforme portaria de nº 3008/2003, publicado no Diário Oficial da União em 27/10/2003. Na mesma data foi autorizado o Curso de Pedagogia, conforme portaria nº 3009, publicada no D.O. U de 27/10/2003. Suas atividades acadêmicas iniciaram no primeiro semestre do ano de 2004. Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia foi autorizada a oferecer os cursos de Administração de Empresas com habilitações em Marketing, Gestão de Negócios e Agronegócios, além de Administração Geral.

Em 31 de janeiro de 2008 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, conforme portaria de nº 33, publicado no D.O. U de 01/02/2008. Em 01/06/2011 foi autorizado o funcionamento do Curso de Direito, conforme portaria nº 68, publicado no Diário Oficial da União em 02/06/2011.

Logo em seguida foi autorizado o Curso de Enfermagem em 02/08/2011, conforme portaria 319, publicada no D.O. U na mesma data, enquanto que o curso de Ciências Contábeis foi autorizado em 19/12/2012, conforme portaria nº 279, publicada no D.O. U na mesma data. Em 29 de outubro de 2014 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão financeira, conforme portaria nº 601, publicada no D.O. U na mesma data. O Curso Superior de Tecnologia em Logística foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 275 de 27 de abril de 2015, publicado no D.O. U na mesma data. Em 13/11/2015 foi autorizado o Curso Superior de Gestão Ambiental, conforme Portaria nº 877 SERES/MEC publicada no D.O.U na mesma data. O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética foi autorizado pela Portaria SERES MEC nº 916 de 27/11/2015, publicado no D.O.U na mesma data.

O Curso de Engenharia Agrônômica foi autorizado pela Portaria nº 214 SERES/MEC de 22 de junho de 2016, publicada no D.O.U em 23 de junho de 2016. O Curso de Engenharia

 (64) 3404-9020

7



Civil foi autorizado pela Portaria nº 459 SERES/MEC de 02 de setembro de 2016, publicada no D.O.U em 05 de setembro de 2016. Em 29 de maio de 2017 foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia da Informação, conforme Portaria nº 462 SERES/MEC. O curso de Psicologia foi autorizado conforme Portaria SERES nº 685 de 07/07/2017, publicado no DOU em 10/07/2017. O Curso de Nutrição foi autorizado conforme Portaria SERES Nº 432 de 18/06/2018 e o Curso de Odontologia, foi autorizado pela Portaria SERES nº 365 de 12/08/2019.

Desde sua criação a Faculdade Santa Rita de Cássia tem como meta promover o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e cultural da cidade de Itumbiara, região do sul, sudoeste goiano e parte do triângulo mineiro. Embora instalada em uma região muito próspera, existe desigualdade na distribuição de renda do município, neste aspecto, a Faculdade Santa Rita de Cássia procura oferecer Ensino Superior na modalidade presencial voltada para as classes C e D, a preços compatíveis com as rendas da população. Preocupada em oferecer ensino de qualidade à população das classes mencionadas a priori, a instituição adota uma política de bolsas propiciando desta forma o acesso destes alunos ao ensino superior. Tendo assim, a missão de “Divulgar” por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, despertando desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e docentes.

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara pauta nos seguintes princípios norteadores: a pessoa humana como centro de sua ação, procurando sempre a justiça, a fraternidade e a igualdade no relacionamento entre as pessoas, com espírito de liberdade e responsabilidade ao bem comum; a educação concebida como fator de desenvolvimento integral do homem agente e sujeito de sua própria trajetória histórica; a educação como instrumento de transformação social, progresso científico e tecnológico com vistas a corrigir desigualdades e promover o bem comum construindo uma sociedade mais justa e fraterna; o aluno como sujeito e agente de seu processo educativo, devendo ele próprio tomar consciência de que é responsável pela sua educação, a partir do conhecimento e desenvolvimento de suas aptidões pessoais, dos valores profissionais e do papel que pretende desempenhar.

Neste contexto, a Instituição visa ser reconhecida na região como estabelecimento de ensino superior privado de excelência. Contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade de Itumbiara e região.

Dessa Maneira, a IFASC busca através da oferta dos cursos de graduação promover a oferta e a prática de um ensino, com excelência pedagógica, guiados pelos conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo, permitindo uma educação acessível e de inserção social, por meio da qualidade do ensino, do incentivo ao aperfeiçoamento cultural e profissional dos docentes. Procurando manter a prática de mensalidades compatíveis com a realidade socioeconômica da região e de incentivo e apoio estudantil, por meio de metodologias e espaços de aprendizagem transformadores e instigantes, com vistas a fomentar autonomia criativa, competência profissional e atitude cidadã.

O presente Relatório Integral 2022/2 de Auto avaliação Institucional – Ciclo 2021/2023 está estruturado contemplando as questões relacionadas às 10 (dez) Dimensões Avaliativas do SINAES, agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos, estabelecidos nas orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior, quais sejam estabelecidas abaixo:

Quadro 1 - Dimensões Avaliativas do SINAES agrupadas segundo os 5 (cinco) Eixos Temáticos

Eixos Temáticos	Dimensões Avaliativas do SINAES
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão.	8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional Dimensão.	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão; 3: Responsabilidade Social da Instituição;
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas Dimensão	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão 4: Comunicação com a Sociedade 9: Política de Atendimento aos Discentes;
Eixo 4 – Políticas de Gestão Dimensão	5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 10: Sustentabilidade Financeira;
Eixo 5 – Infraestrutura Dimensão	7: Infraestrutura Física

Fonte: IFASC - Faculdade Santa Rita de Cássia (2022).

O apoio das instâncias gestoras da Faculdade favorece a coleta, análise, a sistematização do processo e a articulação dos diferentes segmentos, procurando assegurar o caráter participativo da avaliação.

1. INTRODUÇÃO

A CPA - Comissão Própria de Avaliação Institucional - da Faculdade Santa Rita de Cássia é o órgão responsável pelo processo interno de avaliação da instituição; de sistematização e de prestação de informações ao INEP.

§1º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é um órgão autônomo, com diretrizes de funcionamento aprovadas pelo Conselho Superior, respeitando a legislação vigente que regula a matéria;

§2º - A Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia é composta por paridade de (2) representantes:

- o Do corpo docente;
- o Do corpo discente;
- o Do corpo técnico administrativo;
- o Da sociedade civil.

§3º - As atividades de avaliação institucional deverão contemplar a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estrutura, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidade social da instituição.

A CPA tem uma atuação ativa no Programa de Avaliação Institucional no sentido de orientar ações para que a organização consiga avaliar os seus processos na busca do resultado institucional satisfatório. Essa comissão atua conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

É importante destacar que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Rita de Cássia (IFASC) é uma estrutura que é executada por meio de diálogo em um canal entre a comunidade acadêmica e a Instituição de Ensino Superior (IES), com o intuito de colher informações sobre os serviços prestados, sejam elogios, críticas, sugestões e reivindicações.

O seu funcionamento transparece em uma boa prática de gestão, na medida em que confere mais transparência ao relacionamento da IES com as partes interessadas. A reflexão aqui partilhada recupera o exercício do processo auto avaliativo e tem por objetivo retornar à comunidade e aos órgãos competentes, tanto internos quanto externos, uma quantidade mais representativa de dados que permitam o conhecimento e a avaliação das práticas vigentes que representam a faculdade como um todo, em um contexto no qual sujeitos reais se constituem e constroem a comunidade universitária comprometida com a sociedade na qual está inserida.

As formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, está em conformidade com o

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O processo de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia prevê o envolvimento de agentes internos (alunos, professores, auxiliares técnico-administrativos e serviços gerais) e externos (representantes da comunidade externa).

O processo de avaliação deverá ser o contraponto da proposta institucional desenvolvida pela Instituição, buscando um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho funcional e acadêmico; uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária; e um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Como sistemática eficaz da avaliação acadêmica, o procedimento institucional a ser desenvolvido pela Faculdade Santa Rita de Cássia e pelo Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia considera básicos os princípios:

- Aceitação de todos os segmentos envolvidos;
- Reconhecimento da legitimidade e pertinência dos critérios adotados;
- Envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução.

O objetivo geral do procedimento de avaliação institucional é rever e aperfeiçoar o projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e pertinência das atividades desenvolvidas.

Partindo deste pressuposto, destacam-se como objetivos específicos impulsionar o processo criativo de autocrítica que permita repensar objetivos e promover mudanças no sentido de alcançar a melhoria da qualidade do ensino; diagnosticar como se realizam e interrelacionam as tarefas acadêmicas; estabelecendo compromissos com a sociedade.

Para a eficiência dos procedimentos considera-se necessário o envolvimento de todos os serviços prestados pela Instituição, nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e nas atividades-meio (apoio administrativo).

Em relação à administração acadêmica dos cursos a avaliação deverá considerar a adequação e execução dos currículos de graduação; o atendimento às exigências regimentais de execução curricular e dos critérios e procedimentos de avaliação do ensino aprendizagem.

1.1 Dados da Instituição

PERFIL INSTITUCIONAL			
IDENTIFICAÇÃO	Dinâmica	Organização	Projetos e
Nome:	Consultoria Ltda.		
CNPJ:	02.124.897/0001-90		

Endereço:	Avenida Adelina Alves Vilela nº. 393 B. Jardim Primavera. Itumbiara – GO CEP: 75.524-680
Fone / Fax:	0xx(64) 3404-9020
E-mail:	comercial@unifasc.edu.br

Fonte: IFASC - Faculdade Santa Rita de Cássia (2022).

A Estrutura Organizacional da Faculdade Santa Rita de Cássia está definida no regimento interno da instituição conforme detalhamento abaixo:

- Colegiados de Cursos
- Conselho Superior;
- Coordenação Acadêmica
- CPA
- Diretoria Administrativa e Financeira
- Diretoria Geral
- Instituto Superior de Educação
- NADD
- NAI
- NAP
- NDE
- NEP
- NIAP

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA esteve constituída conforme Portaria nº 193/2018 de 08 de fevereiro de 2018 pelos seguintes membros até abril de 2019.

Quadro 2 - Constituição da CPA anterior para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Sinval Cecílio Júnior	Membro	Discente do curso de

			Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Áurea Maria Borges Silva	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marcelo Gomes da Silva	Membro	Juiz de Paz

Fonte: Secretaria da IES.

Em 30 de abril de 2019 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 220/2019 pelos seguintes representantes:

Quadro 3 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Franco Sudário	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Áurea Maria Borges Silva	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marilza Borges Arantes	Membro	Professora da Rede Municipal

Fonte: Secretaria da IES.

Em 27 de Janeiro de 2020 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituído conforme Portaria nº 236/2020 pelos seguintes representantes:

Quadro 4 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2018-2020

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Vanessa Ferreira Silva Arantes	Coordenadora	Professora
	Wesley Júnior da Silva	Vice - Coordenador	Professor
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Franco Sudário	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Neide Silva B. dos Santos	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Marilza Borges Arantes	Membro	Professora da Rede Municipal

Fonte: Secretaria da IES.

Em fevereiro de 2021 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 282 de 02 de fevereiro de 2021 pelos seguintes representantes:

Quadro 5 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Bruno Maciel Teixeira Costa	Membro	Discente do curso de Direito
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo

Representantes da sociedade civil organizada	Márcio Silva Cabral	Membro	Advogado
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES.

Em abril de 2022 os membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia foram alterados, estando constituída conforme Portaria nº 303 de 11 de Abril de 2022 pelos seguintes representantes:

Quadro 6 - Constituição da CPA atual para o Ciclo de 2021-2023

Membros da CPA	Nome	Cargo na CPA	Cargo Institucional
Representantes do corpo docente	Wesley Júnior da Silva	Coordenador	Professor
	Débora Rocha	Vice - Coordenadora	Professora
Representantes do corpo discente	Luan Cesar Fiuza das Neves	Membro	Discente do curso de Psicologia
	Thalya Chaves Oliveira	Membro	Discente do curso de Nutrição
Representantes do corpo técnico administrativo	Laleska Soares Neves	Membro	Técnico - Administrativo
	Eliene Silva Martins	Membro	Técnico - Administrativo
Representantes da sociedade civil organizada	Ailton Pedro da Costa	Membro	Vereador
	Célia Maria Parreira	Membro	Professora da Rede Estadual

Fonte: Secretaria da IES.

1.3 Planejamento Estratégico de Auto avaliação (parcial)

A proposta de Avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara, firma-se na concepção da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES/SINAES e visa a um triplo objetivo. Primeiro, o aperfeiçoamento da qualidade acadêmica; segundo, a melhoria da gestão universitária, gerando informações que possibilita a tomar decisões mais eficazes, contribuindo desta forma com a sociedade através da formação de indivíduos criticamente preparados para intervir no processo social, político e econômico da comunidade.

O processo de auto avaliação da Instituição, promove também a auto avaliação dos

cursos, que tem como objetivo estimular a reflexão sobre os projetos pedagógicos, desde as questões relativas à interdisciplinaridade e organização curricular até melhorias nas metodologias e sistemas avaliativos das disciplinas. Este processo é contínuo e de permanente interação, visando o aperfeiçoamento e melhorias no âmbito institucional como um todo.

Neste sentido o objetivo da Comissão Própria de Avaliação - CPA é tornar a Avaliação Institucional um instrumento capaz de oferecer uma visão nítida das atividades de ensino, pesquisa e extensão aos diversos atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como a busca pelo entendimento dos processos administrativos e como eles são de fundamental importância na dinâmica de uma IES. O trabalho da CPA, representando todos os segmentos da Instituição, é realizado com autonomia e cumpre com os objetivos e estratégias definidos de forma a vencer etapas, diagnosticando, analisando e, principalmente, redimensionando as ações previstas.

Assim, a CPA adotou como estratégia de trabalho a observância dos seguintes passos:

- Diagnóstico permanente da realidade institucional, visando à qualidade e excelência nas ações;
- Aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionário) a todos os segmentos institucionais;
- Elaboração de relatórios sobre os resultados;
- Realização de reuniões, por curso e setores, para apresentação e discussão dos resultados da avaliação;
- Utilização do processo de avaliação como veículo para o crescimento contínuo da Instituição.

No âmbito da Faculdade Santa Rita de Cássia o processo de avaliação institucional é considerado como um instrumento norteador voltado para ações de planejamento e melhoria. A Instituição visa, por meio da Avaliação Institucional: diagnosticar, analisar, comparar e propor alternativas que minimizem a distância entre o real e o proposto por seu projeto pedagógico, suas linhas prioritárias e objetivas.

As ações decorrentes da avaliação são direcionadas para a sensibilização permanente focalizando os objetivos da Instituição, o processo de ensino-aprendizagem; o desempenho dos docentes e técnico-administrativos; a gestão econômico-financeira, a produção científica, a relação da Instituição com a comunidade, a infraestrutura física e sua conservação.

As informações resultantes devem proporcionar o redimensionamento da ação pedagógica-educativa, considerando a relevância social dos objetivos propostos pela

Instituição, apontando opções e caminhos confiáveis para a concretização das linhas prioritárias traçadas.

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como eixos norteadores da avaliação:

- Busca permanente de uma cultura de avaliação;
- Consolidação do conceito de totalidade, não importando de onde se comece a avaliar ou que parcela está sendo avaliada no processo;
- Complexidade da avaliação, não reduzindo ou parcializando a análise de determinadas situações;
- Complementaridade e a interação entre a graduação, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- Avaliação externa com participação de diversos setores da comunidade;
- Dinamicidade e continuidade do processo de avaliação;
- Articulação de indicadores quantitativos e qualitativos.

São objetivos gerais da avaliação institucional:

- Oportunizar a vivência de estratégias e formas de avaliação que se insiram no cotidiano da vida universitária;
- Estabelecer metas para a melhoria contínua do Projeto Pedagógico Institucional, incentivando a contribuição de todos os sujeitos envolvidos;
- Traçar fundamentos inerentes à avaliação, gerando uma base conceitual estendida a todos os segmentos e amplamente articulada à concepção, filosofia e objetivos da instituição.

São objetivos específicos da avaliação institucional:

- Motivar e engajar todos os setores da Instituição quanto a Avaliação Institucional, conscientizando seus membros da importância e necessidade do processo;
- Coletar dados relevantes para o diagnóstico, posterior análise e levantamento das necessidades;
- Programar uma sistemática de planejamento que viabilize a realização da Avaliação Institucional;
- Elaborar planos de ação coerentes com as necessidades da Instituição;
- Auxiliar a Instituição no norteamento de suas atividades, redefinindo metas, objetivos, estratégias e recursos.

A avaliação institucional consiste na análise valorativa da organização, do seu funcionamento e dos resultados dos processos acadêmicos e administrativos, o que possibilita:

- Decisões institucionais para a melhoria da qualidade do ensino e fortalecimento da IES;
- Proposição de programas especiais aos órgãos competentes para a solução de problemas detectados, assim como para o desenvolvimento de projetos prioritários;
- Formulação de ações institucionais concretas para se obter o reordenamento de áreas específicas da Instituição educacional;
- A avaliação institucional é composta das seguintes etapas:
 - Avaliação interna, realizada pela Instituição, por meio da CPA, com a participação de todas as instâncias e segmentos da comunidade da Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara, considerando as diferentes dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Ao final desta etapa, elabora-se o relatório das atividades ou autoavaliação;
 - Avaliação externa, realizada por comissões externas designadas pelo INEP/ MEC, resultando na elaboração de um parecer;
 - Reavaliação, consolidação dos resultados da avaliação interna (autoavaliação), da avaliação externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final que será tomado como base no desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional.

Em consonância à norma técnica 62, por meio do Sistema EMEC, o Relatório de auto avaliação é submetido em três etapas, sendo este o terceiro relatório parcial de um ciclo de três anos. Conforme (Quadro 7), no terceiro ano, será enviada a versão integral do Relatório de Auto avaliação, conforme segue:

Quadro 7 - Cronograma de relatórios ciclos 2021 a 2023

RELATÓRIO	CICLO	DATA DE ENVIO AO MEC
<i>1º Relatório Parcial</i>	2021	Até 31 de março de 2022
<i>2º Relatório Parcial</i>	2022	Até 31 de março de 2023
<i>Relatório Integral</i>	2023	Até 31 de março de 2024

A CPA ao elaborar o relatório que integra todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as deficiências acadêmicas ou institucionais e propondo medidas de superação; são encaminhados às instâncias superiores da Instituição e divulgados junto aos coordenadores dos cursos para que tomem conhecimento das informações, repassem aos professores e façam as atas de auto avaliação. Também são realizadas reuniões com os docentes, técnico-administrativos e discentes com o objetivo de analisar e refletir sobre os resultados da avaliação institucional, das avaliações dos cursos e do ENADE.

Segue a representação do processo de Auto avaliação da IES:



Figura 1 - Processo de Avaliação Institucional

Desta forma, a CPA tem participação ativa nos processos de acompanhamento, análise e reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional, quando são elencados os resultados das avaliações e discutidas decisões de cunho gerencial.

2. METODOLOGIA

A avaliação é o instrumento por meio do qual se obtém informações sobre o desempenho de uma realidade e que permite identificar o grau de proximidade com aquela expectativa estabelecida. Assim sendo, a construção do processo avaliativo deve ser estruturada com procedimentos que permitam atribuir valores referenciais à realidade detectada.

Dessa forma, a avaliação institucional torna-se um processo de construção que leva à identificação e ao conhecimento da realidade institucional. Assim sendo, o sistema de avaliação adotado pela instituição e seus docentes deve atender aos seguintes pressupostos gerais:

- Contribuir para uma aprendizagem mais rica, na quantidade de aptidões adquiridas e no grau de proficiência com que cada uma é denominada;
- Fornecer indicadores que levem a um ensino de maior qualidade e eficácia;
- Proporcionar informações que, em conjunto com outras, possam construir uma base para a apreciação do trabalho do aluno, de acordo com a regulamentação expressa no Regimento, a avaliação do rendimento acadêmico é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho de Curso.

Por este entendimento, o processo de avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia é construído de forma integrada e participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e ao respeito à identidade institucional, com o propósito de estimular os diversos segmentos da instituição a participarem, efetivamente, tendo como público toda comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da IFASC utiliza como técnica a coleta de dados,

atendendo as demandas do novo ciclo 2021/2023, foi construído e estruturado, um novo modelo de questionário, visando responder as necessidades do retorno das atividades presenciais que compreende a presente realidade. A partir do 1º semestre de 2022, optamos por realizar a avaliação por componentes curriculares específicos, pois em decorrência da pandemia ocasionada pela Covid-19, os docentes estavam sendo avaliados no geral. Dessa forma, levando em consideração que todas as atividades presenciais retornaram no início do 1º semestre de 2022, a comissão própria de avaliação da IES, juntamente com a comunidade escolar optou por retornar à avaliação específica dos componentes curriculares, separando os docentes das disciplinas presenciais e EaD. A avaliação do 2º semestre de 2022, foi disponibilizada para docentes, discentes, egressos, técnico-administrativos e sociedade civil, que podem acessá-lo e responder às questões pertinentes a cada eixo/dimensões.

Foram aplicados aos discentes 04 questionários: 01 avaliando coordenador, 01 componentes curriculares presenciais, 01 que avalia componentes curriculares EaD e 01 avalia a infraestrutura da IES.

Portanto, a Avaliação Institucional 2022/02 para a categoria “discentes” contemplou 04 (quatro) questionários distintos, sendo:

1. Avaliação geral da IES;
2. Avaliação por Componente Curriculares Presenciais
3. Avaliação por Componentes Curriculares EaD
4. Avaliação de Coordenadores (2º semestre)

Enquanto que a Avaliação Institucional 2022/02 para a categoria “docentes e técnicos - administrativos” contemplou 01 (um) questionário distinto, sendo:

1. Avaliação geral da IES;

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

Nos questionários estão contidas questões relacionadas às dimensões referidas aos propósitos desta avaliação, voltadas para a missão e Plano desenvolvimento institucional, política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, responsabilidade social da Instituição, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico-administrativo, organização de gestão da instituição, infraestrutura física, planejamento de avaliação, políticas de atendimento aos estudantes, entre outras.

Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular envolvendo docentes e discentes, acontecendo a cada semestre (sistema on-line);
- II. Avaliação Institucional Geral (Diagnóstica) – Aplicada ao final do primeiro ano do ciclo avaliativo ou no início do segundo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnicos administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada (sistema on-line) - modelo anexo;
- III. Avaliação Institucional Geral (conclusiva do ciclo) – Aplicada no terceiro ano do mesmo ciclo avaliativo, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada. A instituição entende que os resultados das avaliações devem ser utilizados pela CPA para rever o curso dos processos que estão em andamento, seja para redefinir as metas e objetivos organizacionais, bem como rever, se for o caso os projetos pedagógicos dos cursos. Portanto a mesma, enquadra-se em três grandes características: avaliação diagnóstica, formativa e somativa

2.1 Instrumentos de coleta e segmentos da comunidade acadêmica

O instrumento de avaliação institucional buscou abranger um maior número de indicadores por segmento que pudesse fornecer informações gerenciais relevantes para embasar subsídios aos gestores no sentido de tomar decisões mais eficazes.

- Discentes: avaliação do trabalho docente; interdisciplinaridade; cursos; coordenação; comunicação; atendimento; infraestrutura; biblioteca; cantina; copiadora e informática.
- Egressos: avaliação da IES.
- Docentes: avaliação dos discentes e coordenador; avaliação dos cursos; infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais.
- Coordenador: avaliação dos docentes e planos de ensino; infraestrutura; técnico administrativo; condições de trabalho e valores institucionais.
- Técnico-Administrativo: infraestrutura; condições de trabalho e valores institucionais.
- Validar o cronograma apresentado pela Diretoria Acadêmica;

- Coordenar e acompanhar o processo de mobilização da comunidade acadêmica para realizar a avaliação;
 - Realizar a aplicação dos questionários;
 - Gerar o resultado da avaliação no sistema Aula;
 - Conferir, validar e imprimir os formulários;
 - Coordenar o processo de apresentação dos resultados aos envolvidos na avaliação;
 - Elaborar os Planos de Ação, de modo a proporcionar mudanças e estabelecer alternativas de melhorias internas.
- Acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ação.

No que concerne às técnicas utilizadas para a análise dos dados, adotou os seguintes procedimentos: aplicação de questionários no sistema aula, por meio on-line, no período de 14 à 18 de Novembro de 2022, com questões objetivas voltadas para avaliar a IES e os componentes curriculares, voltados para didática, atendimento e desenvolvimento do Docente diante da disciplina. A avaliação é de natureza sigilosa e não obrigatória. A escala de métricas utilizada tem foco na satisfação do avaliador, seguindo o seguinte critério para análise dos resultados:

Quadro 8 - Critério de avaliação

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO – ANÁLISE DA CPA
<i>Muito bom</i>	Muito satisfeito
<i>Bom</i>	Satisfeito
<i>Razoável</i>	Pouco satisfeito
<i>Ruim</i>	Insatisfeito
<i>Sem opinião</i>	Indiferente

Fonte: Secretaria da IES (2022).

3. DESENVOLVIMENTO

Este ciclo 2021/2023 iniciou com aulas remotas e a avaliação institucional vinha sendo realizada por componentes curriculares gerais, buscando avaliar a didática e as metodologias adotadas pelos docentes para atender o ensino emergencial proveniente da pandemia do corona vírus, sendo aplicada ao final de cada cada semestre letivo.

A partir do 1º semestre de 2022, todas as atividades presenciais retornaram e a CPA julgou mais relevante aplicar a avaliação institucional por componentes curriculares específicos, separando as disciplinas presenciais e as disciplinas EaDs, e também o questionário

para avaliação de Coordenadores. O formato da avaliação se manterá on-line pelo sistema aula. As avaliações por componentes curriculares no ano de 2022 contemplaram as dimensões definidas no SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, associando as questões à realidade de atividades presenciais, utilizando assim, questionários mais específicos às dimensões que contemplam aspectos referentes ao corpo docente, objetivando assim, levantar quesitos considerados de fundamental importância para a melhoria da qualidade do ensino. Os questionamentos foram reestruturados visando atender as demandas e necessidades do momento, as questões foram discutidas nas reuniões da CPA e colocadas em prática na avaliação institucional dos dois semestres deste ano. Portanto, a avaliação institucional 2022/02 para a categoria “discentes” contemplou 04 (quatro) questionários, sendo: 1- Avaliação por Componente Curricular: Discente avalia Docentes das disciplinas presenciais; 2 – Discentes avaliam Docentes das disciplinas EaD, 3 – Discentes avaliam coordenadores. 4 – Avaliação Geral da IES. Sendo que para a categoria de “docentes e técnicos – administrativos” contemplou (um) questionário, sendo: 1 – Docentes avaliam a IES e 1 – Técnicos – Administrativos avaliam a IES. Após a consolidação dos dados, os resultados são repassados à Direção da IES, e aos Coordenadores de cursos para que estes reúnam com seus pares e socializem os resultados. Na sequência espera-se que seja discutido propostas e ações de melhorias, caso necessário.

3.1 Público-alvo da Pesquisa

A tabela a seguir refere-se ao público-alvo (corpo docente), sendo componentes curriculares presenciais e EaD e avaliação geral da IES, avaliados pelos discentes (respondentes) no caso de componentes curriculares presenciais e EaD, por docentes e técnicos-administrativos (respondentes) na avaliação geral no 2º semestre de 2022. Esse universo é formado por técnicos docentes e discentes do curso de: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Nutrição e Radiologia. Em um universo de 536 discentes, tivemos uma média geral de 36,3% (195) que participaram da avaliação geral da IES, 39,5% (212) que avaliaram componentes curriculares presenciais, 22% (118) avaliaram componentes curriculares EaD e 30% (161) participaram da avaliação de Coordenadores.

PÚBLICO ALVO	QUANTIDADE (universo)	RESPONDENTES	%
--------------	--------------------------	--------------	---

CORPO DOCENTE	64	62	97%
CORPO DISCENTE	536	195 (Geral IES) 212 (Componente Curricular Presencial) 118 (Componente Curricular EaD) 161 (Coordenadores)	36,3% 39,5% 22% 30%
TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS	10	10	100%
EGRESSOS	65	-	-
SOCIEDADE CIVIL	2	2	100%

Nesta avaliação do 2º semestre de 2022, embasou-se em formatos diferentes (avaliação geral da IES, avaliação por componentes curriculares presenciais e EaD e avaliação de coordenadores, o público-alvo da tabela refere-se ao público que avaliaram a IES e/ou corpo docente. Considerando que a Auto avaliação é um processo contínuo, a CPA da IFASC iniciou os trabalhos do Ciclo Avaliativo 2021/2023 no ano de 2021 e segue conforme o cronograma traçado no Projeto de Auto avaliação Institucional anual.

METAS	AÇÕES – 2022	PERÍODO
Finalização do Relatório Integral referente ao 2º ano do ciclo 2021/2023.	Análise dos dados alcançados pela avaliação da CPA 2022/2, socialização de resultados e elaboração dos documentos	JANEIRO E FEVEREIRO
Reunião para Planejamento anual	- Levantamento das ações, para traçar estratégias e novas ações de trabalho. - Discutir sobre as ações que vem sendo realizadas e o que pode ser implementado.	FEVEREIRO

Investigação sobre ações da CPA, a partir da análise dos dados	- Levantamento sobre as ações desenvolvidas que alcançaram impacto e pesquisa interna sobre os conhecimentos que abrangem a CPA.	MARÇO
Organização e revisão das questões aplicadas anualmente	Alinhamento das questões de acordo com as dimensões do SINAES, buscando as orientações pontuadas nos resultados anteriores.	ABRIL
Ações de Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos resultados, - Execução das ações propostas para a sensibilização - Envio de e-mail individual; - Mensagens em grupo de Whatsapp; - Publicidade, por meio de folders no site da instituição e em todas as redes sociais, Facebook e Instagram. 	JANEIRO À DEZEMBRO
Aplicação do Questionário para avaliação de Docentes das disciplinas presenciais e EaD.	Acompanhamento de indicadores compreendendo questões que avaliam docentes que ministram disciplinas presenciais e EaD, podendo ser acrescentado ações emergenciais visando alcançar um número maior de respondentes.	JUNHO, OUTUBRO E NOVEMBRO
Análise dos dados levantados e apropriação dos resultados.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com os integrantes da CPA para consumação das ações de aplicação dos questionários de avaliação e feedback dos dados alcançados. - Comissão da CPA realiza reunião com os coordenadores e com a direção para discutir sobre os resultados; - Coordenadores fazem reunião com os Professores para apropriação dos resultados; 	AGOSTO, SETEMBRO, DEZEMBRO E JANEIRO.

<p>Desenvolvimento das ações propostas</p>	<p>- Reunião para reavaliação das questões e para análise dos resultados das ações desenvolvidas em prol de melhorias dos indicadores da CPA;</p>	<p>MARÇO, ABRIL, MAIO, AGOSTO E SETEMBRO.</p>
<p>Apropriação dos resultados</p>	<p>Reunião com os integrantes da CPA para consumação das ações de aplicação dos questionários de avaliação e feedback dos dados alcançados.</p> <p>- Comissão da CPA realiza reunião com os coordenadores, Equipe Multidisciplinar e com a direção para discutir sobre os resultados;</p> <p>- Coordenadores fazem reunião com os Professores para apropriação dos resultados; - Direção realiza reunião com os técnicos administrativos para apropriação dos resultados.</p>	<p>DEZEMBRO E JANEIRO</p>

- **ETAPA DE PREPARAÇÃO:** objetivo desta etapa é planejar a Auto avaliação, estimular e envolver os atores no processo. Esta etapa prevê as seguintes ações que estão sendo realizadas pela CPA até o final do ciclo em curso:

I - Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento levou em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

II - Sensibilização – Utilização de vários meios para se atingir o envolvimento dos alunos na construção da proposta avaliativa campanhas de conscientização e sensibilização nas aulas remotas, cartazes nos murais da instituição, publicações nos grupos de WhatsApp e em todas as redes sociais da instituição (facebook, Instagram, site da instituição), dentre outros. A sensibilização está presente desde a fase inicial, como também, ao longo da continuidade das ações avaliativas que se seguirão.

- ETAPA DE DESENVOLVIMENTO: Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Auto avaliação. Estão presentes as seguintes ações, sendo que parte delas, já estão sendo realizadas desde o início deste ciclo avaliativo:

- Realização de encontros de sensibilização;
- Criação de campanhas de comunicação e marketing quanto aos processos de Auto avaliação Institucional para conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica;
- Realização de encontros de planejamento, dentre outros, para apresentação das diretrizes do SINAES e do novo cronograma e Projeto de Auto avaliação que foi desenvolvido pela IFASC, discussões internas e apresentação de resultados parciais e quando for o caso, das sistematizações de resultados conclusivos;
- Revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros);
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; (Sempre reavaliada a cada semestre de acordo com o contexto)
- Definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaços virtuais, recursos humanos, materiais e outros;
- Definição de formato dos Relatórios de Auto avaliação (parciais e integral) e Relato Institucional, em consonância com as orientações do MEC/INEP;
- Definição da sistemática de trabalho;
- Elaboração/atualização desse relatório parcial;
- Organização e discussão dos resultados das avaliações com a direção e coordenadores de curso;
- Acompanhamento do feedback dos resultados aos docentes avaliados;
- Acompanhamento das ações de melhorias previstas pelos docentes.

- ETAPA DE CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO E PROGRAMAÇÃO DE REDIRECIONAMENTO:

Essa etapa objetiva elaborar, analisar e divulgar o Relatório Parcial, no qual o mesmo será divulgado assim que finalizada a revisão e postagem no Sistema e-MEC (março de 2023). As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- Inserção no Sistema e-MEC do Relatório Integral 2022;
- Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos; e

- Planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

Para a elaboração deste Relatório Integral 2022, foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Auto avaliação Institucional da IFASC, a saber:

- Análise documental;
- Participação ativa no processo de revisão do PDI, revisão do Regimento, dos regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES;
- Estudos para atualização do Projeto e Regulamento da CPA;
- Revisão e atualização dos instrumentos de auto avaliação;
- Elaboração do instrumento de auto avaliação por componentes curriculares específicos (Presenciais e EaD), reestruturando as questões para atender as demandas de cada semestre;
- Sensibilização da comunidade acadêmica acerca do ciclo avaliativo em andamento por meio de campanhas e de reuniões/encontros remotos com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico administrativos), egressos e sociedade civil organizada;
- Encontro geral de planejamento para adequação ao PDI, incluindo objetivos metas e ações para o período de 2022, também o Plano de Melhorias para 2023, decorrentes dos processos avaliativos;
- Aprovação das atualizações do Projeto de Auto avaliação - Ciclo 2021/2023 e Regimento da CPA;
- Divulgação das etapas do processo de avaliação já realizadas e de seus resultados.

3.2 Análise dos Indicadores

As avaliações foram distintas para os setores avaliados e o preenchimento dos instrumentos de avaliação procedeu-se à tabulação e o tratamento dos dados, está disposto em tabelas distribuídos por eixos, esses dados foram gerados pelo próprio sistema-aula, sendo delineado por tipo de agente avaliador e dimensão. A análise e interpretação dos dados estavam vinculadas à missão e aos objetivos da IES.

- 1º) Calculou-se a média dos itens avaliados por cada segmento;
- 2º) Calculou-se a média geral de todas as dimensões;
- 3º) Analisaram-se os dados apresentados nos relatórios de respostas do público-alvo.

Ao final da análise dos resultados das avaliações, foi realizada a condensação deste relatório que, em seguida, será divulgado à Direção Acadêmica da instituição, ao corpo docente

por meio das coordenações de curso e aos representantes dos discentes na comissão, ao corpo técnico-administrativo, por intermédio da secretaria e do membro participante da comissão própria de avaliação. A Avaliação dos docentes, ou seja, por Componente Curricular, partiu de indicadores específicos que iam além de uma análise macro do desenvolvimento do curso, e sim, foram verificados itens específicos da prática diária dos docentes, verificando se o mesmo desenvolve ações que contribuem com o desenvolvimento profissional do discente. Nas avaliações do ano de 2022, as questões foram reestruturadas para atender o retorno presencial de todas as atividades da IES, inseridas separando componentes curriculares presenciais e EaD, as metodologias de ensino adotadas foram especificadas visando atender essa modalidade de ensino. Os documentos permanecem nas dependências da Comissão Própria de Avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas.

O resultado da pesquisa institucional culminou com a elaboração do presente relatório de avaliação interna, considerando as dez dimensões previstas no SINAES.

EIXO	DIMENSÕES
1. Planejamento e Avaliação institucional	8) Planejamento e Auto Avaliação
2. Desenvolvimento Institucional	1) Missão e PDI 3) Responsabilidade Social da Instituição
3. Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4) Comunicação com a sociedade 9) Políticas de Atendimento aos discentes
4. Políticas de Gestão	5) Políticas de pessoal 6) Organização e Gestão da Instituição 10) Sustentabilidade Financeira
5. Infraestrutura	7) Infraestrutura física; recursos de informação e serviços prestados pela biblioteca e restaurante universitário

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Faculdade Santa Rita de Cássia vem trabalhando no sentido de alcançar continuamente melhores resultados nas avaliações externas institucionais e de curso. No que se

refere ao Índice Geral de Cursos (IGC), cabe informar que a faculdade vem mantendo aproximadamente nos últimos 10 anos o conceito 3 no IGC, porém, a IES não está medindo esforços em suas ações para evoluir nesse conceito. O planejamento e avaliação são contínuos, e prioriza a análise dos resultados no sentido de permitir que os gestores tenham uma visão do todo e possam tomar decisões que vão de encontro com os objetivos institucionais na busca da melhoria do ensino, buscando desta forma cumprir a missão institucional. Nota-se o avanço da IES através dos cursos autorizados nos últimos anos, 2017 (Psicologia); 2018 (Nutrição); 2019 (Odontologia), assim como, do reconhecimento de outros. Outro avanço evidenciado pela IFASC foi o Conceito Geral da IES, no seu último credenciamento em 2019, a mesma evoluiu de conceito 3 para conceito 4 em uma escala de 0 a 5. Além disso, no ano de 2022 a IES foi credenciada na modalidade EaD com conceito de 5, através da Portaria de nº 706 de 23 de Setembro de 2022, junto ao credenciamento foi autorizado com nota 5, o curso de Pedagogia EaD, regulamentado na Portaria nº 964 de 11 de Novembro de 2022 Para que a avaliação não se transforme em instrumento de punição, por deter informações que desvelam os problemas, é necessário haver, continuamente presente, a visão da autonomia da Faculdade sempre preocupada com a qualidade do ensino, com a perspectiva do crescimento humano, com a descoberta do saber científico e com a sociedade, no desenvolvimento de seus programas de extensão. A avaliação deverá propor mudanças para o crescimento.

A auto avaliação Institucional representa, no atual contexto, uma política de qualificação cada vez mais importante no que concerne à elevação do padrão de qualidade do Ensino Superior. Nesse sentido a Faculdade Santa Rita de Cássia tem buscado seguir as determinações do SINAES, buscando sempre estar aprimorando o processo avaliativo, ressaltando a independência da Comissão Própria de Avaliação que não tem nenhum membro em cargo de confiança. Por outro lado, cabe ressaltar que todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade, estão representados na comissão com participação igualitária de 2 membros de cada segmento. Outro ponto importante a salientar que ao decorrer dos ciclos avaliativos, cada vez mais o relatório produzido pela Comissão Própria de Avaliação tem sido um instrumento de fundamental importância no processo de planejamento institucional, bem como tem possibilitado a Direção tomar decisões mais eficazes, sempre buscando a melhoria da qualidade do ensino e acima de tudo instrumento de reformulação do PDI em construção para o período 2020-2024.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

 (64) 3404-9020

30

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como missão: “Divulgar por intermédio do ensino, com excelência pedagógica, os conhecimentos científicos, técnicos e culturais de forma a promover e desenvolver o espírito crítico, científico e reflexivo; despertar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional dos acadêmicos e dos docentes”.

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Santa Rita de Cássia foi elaborado com o objetivo de se constituir em um documento norteador das metas, objetivos e ações a serem desenvolvidos pela IFASC no quinquênio 2020 – 2024. O PDI será reformulado para este quinquênio, a partir dos dados coletados nos ciclos avaliativos 2018- 2020 e 2021-2023.

A construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é uma oportunidade única de repensar as estratégias tendo em vista as metas a serem alcançadas que, por sua vez, estão alinhadas aos objetivos institucionais. Nesse sentido o PDI retrata o momento atual da instituição e constitui-se também como instrumento de planejamento de médio prazo evidenciando o caminho pelo qual a instituição pretende percorrer nos próximos cinco anos. Como instrumento norteador e disseminador do pensamento estratégico e do “como fazer” da Instituição, este documento foi construído de forma participativa e é o resultado das reflexões e contribuição das diversas áreas. As propostas que dele emanam serão disseminadas e implementadas no âmbito da instituição. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é, portanto, um instrumento de gestão que permite ações interligadas de planejamento de forma a cumprir a missão da IES, através da realização de atos transformadores em prol da eficiência e melhor qualidade de ensino, princípios éticos, gestão participativa e inclusão social. Os resultados apresentados na avaliação institucional permitem não apenas a melhoria da qualidade do ensino, mas também serve de subsídios para avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional contribuindo para solução de problemas e desafios para o presente e o futuro. A visão estratégica da Faculdade Santa Rita de Cássia estabelece como prioridades em seu PDI os seguintes termos:

- Ampliação da Área Física;
- Ampliação do Acervo Bibliográfico;
- Tornar a missão institucional conhecida pela comunidade;
- Ser uma Instituição de referência na Educação Superior, alicerçado no ensino, pesquisa, extensão, cultura empreendedora e na inovação tecnológica;
- Implementar o Projeto Pedagógico Institucional que expresse os princípios éticos, políticos e epistemológicos educacionais, orientando a construção do conhecimento e o

desenvolvimento da ação político-pedagógica específica dos diversos cursos em consonância com as diretrizes curriculares do MEC;

- Elaborar/ implementar os Projetos Pedagógicos dos cursos atendendo aos critérios e padrões de qualidade estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares e pelas normas estabelecidas pelo MEC e pelo INEP;

- Revisar todos os projetos pedagógicos para que estes balizem as ações pedagógicas de ensino, flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, metodologias diversificadas e a tecnologia de informação;

- Efetivar, na sala de aula, o que está proposto no Projeto Pedagógico dos cursos.

- Consolidar e qualificar as atividades de suporte ao ensino;

- Criar e/ou melhorar os mecanismos de fidelização do discente;

- Ampliar a oferta de cursos de Graduação;

- Ampliar a oferta de cursos Superiores de Tecnologia;

- Aprimorar a oferta de cursos de Pós-Graduação lato sensu;

- Ampliar as práticas extensionistas no contexto institucional;

- Fortalecer a interação da Instituição com a comunidade local e regional, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento, da pesquisa científica, das ações voltadas a promover a cultura empreendedora e a difusão da tecnologia;

- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo de constantes mudanças, sem esquecer os princípios morais e éticos;

- Aperfeiçoar a integração Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão;

- Incrementar a produção científica, estimulando-a entre o corpo discente e docente;

- Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica;

- Incrementar as atividades de pesquisa/iniciação científica;

- Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime de trabalho;

- Propiciar condições adequadas de trabalho aos docentes e técnico-administrativos;

- Promover a melhoria da qualidade de formação, ampliando os serviços oferecidos aos estudantes;

- Qualificar, valorizar e otimizar os recursos humanos de todos os setores da instituição;

- Fazer da Infraestrutura um diferencial na qualidade da instituição;

- Assegurar que os recursos tecnológicos propiciem melhoria na qualidade do ensino;
- Manter a Biblioteca atualizada em condições de atender todos os cursos da instituição;
- Atualizar continuamente os laboratórios para ser um diferencial na qualidade do ensino;
- Atualizar, de acordo com as novas estruturas operacionais e necessidades, os documentos regulamentadores da Instituição;
- Administração dos recursos orçamentários;
- Qualificar, valorizar e otimizar os recursos e metodologias da operacionalização dos serviços da internet da instituição.

Nos últimos anos, a Faculdade Santa Rita de Cássia expandiu consideravelmente sua estrutura física, disponibilizando além de novas salas de aula, laboratórios e outros espaços necessários ao bom funcionamento da Instituição, foi edificado um novo bloco para o funcionamento de clínicas e laboratórios, sendo que foi construído também o Campus II para a realização das aulas práticas e experimentais para o curso de Agronomia. Cumpre salientar que a expansão física realizada teve por objetivo novas instalações e melhorias na estrutura e espaço da IES, visando melhorar a qualidade do ensino oferecido e recepção do curso de odontologia e dos novos cursos que serão autorizados.

A preocupação da IES com sua expansão é notável, desde o ano de 2019 quando deu início no segundo semestre a construção do seu 5º bloco, no qual é um bloco destinado ao funcionamento das clínicas de psicologia, odontologia, entre outros laboratórios e salas de aula. No ano de 2021 as construções já estão em fase final e algumas partes do prédio já foram entregues e estão sendo utilizadas, uma delas é a clínica de psicologia que já atende os pacientes do Núcleo de Apoio Psicopedagógico pelos docentes que coordenam o núcleo e os discentes estagiários da IES.

No ano de 2021, ainda foram trocados todos os computadores do laboratório de informática II para melhor atender as demandas de todos os cursos.

Nesse ano de 2022, a clínica de nutrição e odontológica da IFASC, que compõe parte das instalações deste mesmo prédio, deu início as suas atividades, com uma estrutura ampla e equipamentos novos para melhor atender as atividades do curso dos cursos de nutrição e odontologia.

Em 2022, também foi ampliado o laboratório de física e adquiriu-se equipamentos novos para melhor atender as necessidades dos discentes que utilizam esse laboratório. O laboratório de Desenho foi equipado com materiais novos e o de hidráulica todo ampliado. Foram adquiridos materiais novos para todos estes espaços e os registros constam na pasta de

aquisições da CPA. O núcleo de práticas jurídicas também foi equipado com novos computadores, impressoras e móveis.

No ano de 2022 foi construído na IES uma quadra de esportes que estará disponível para atender as atividades do ensino superior, a biblioteca da IES também está passando por uma reforma de ampliação nesse ano de 2022.

2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da instituição

A Faculdade Santa Rita de Cássia desenvolve ações voltadas para a responsabilidade, sustentabilidade e cidadania, buscando afirmar seu compromisso com a sociedade no que diz respeito à acessibilidade, meio ambiente e a educação das relações étnico-raciais, que inclui o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Por considerar que tais temas são relevantes para a formação do homem que se quer formar, além das disciplinas que tratam dos temas acima mencionados, a instituição promove:

- Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito de sua região de inserção;
- Promover a educação ambiental;
- Desenvolver ações de proteção ao meio ambiente, nele incluindo o ambiente de trabalho;
- Fornecer subsídios para pesquisas e estudos acadêmicos ligados à fauna e flora regional;
- Promover a educação patrimonial visando à conscientização da importância da preservação;
- Estimular o resgate dos saberes culturais e populares, considerando as questões regionais;
- Desenvolver produções artísticas respeitando a individualidade e o potencial das manifestações populares;
- Fortalecer programas e projetos que tratem das relações Étnico-raciais, bem como da história e da cultura afro-brasileira e indígena. A gestão para a política de responsabilidade social da instituição, coerente com seus princípios e valores, visa:
 - Assumir e responsabilizar-se pela implantação de ações comprometidas com a realidade local e regional;
 - Ancorar os projetos acadêmico-institucionais em projetos voltados para a construção de um saber vinculado à realidade local, mas sem perder de vista seus valores universais;
 - Ocupar uma posição fundamental na realidade local, empreendendo processos de inovação tecnológica, ambiental, de produção e difusão da ciência e cultura;

- Ocupar lugar estratégico no desenvolvimento sócio-econômico da comunidade;
- Desempenhar uma pluralidade de funções em termos de formação acadêmico profissional;
- Promover a educação e a formação integral humana em uma perspectiva ética e de responsabilidade social;
- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca;
- Propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Incentivar o trabalho de pesquisa;
- Promover a extensão comunitária aberta à participação da comunidade, consolidando ações de interação;
- Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

A responsabilidade social da Instituição atua de forma a contribuir com a sociedade no que tange à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar social, prestando assistência estudantil e a comunidade oferecendo diversos programas tais como: bolsa de estudos, financiamento estudantil, integração com o mercado de trabalho, apoio jurídico, orientação sobre aspectos de saúde, projetos de extensão, entre outros.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípios a universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em função de imediatas aplicações, e de áreas técnico-profissionais; e flexibilidade de métodos e critérios, considerando as diferenças individuais do discente, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e projetos de pesquisa.

Cumpramos ressaltar que desde a sua criação como instituição de ensino superior, com identidade e características próprias, procurando a oferecer um ensino de qualidade, fundamentado em princípios que proporcione a formação de um profissional, com visão: política, crítica, cultural, ética, técnica, empreendedora e inovadora com forte embasamento humanístico e sustentável do meio ambiente.

De acordo com o regimento geral da Faculdade Santa Rita de Cássia, o ensino na Faculdade é ministrado na forma de cursos ou programas de:

- Graduação;
- Pós-Graduação;
- Extensão.

A Faculdade oferece cursos de graduação nas habilitações de bacharelado e tecnológicos, na modalidade presencial, tendo como objetivo principal garantir a formação integral e crítica para os discentes, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, formação para o trabalho e seu pleno desenvolvimento pessoal.

No que concerne a Pós-Graduação, a instituição promove cursos de especialização e de aperfeiçoamento, nas diversas áreas do saber, visando o aprimoramento profissional, técnico, científico ou artístico. Em relação à extensão, a IES promove cursos visando à qualificação e a atualização do discente e demais profissionais.

Nesta perspectiva, a Faculdade se apresenta e atua como centro de estudo de nível superior que promove:

- A busca da verdade através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A formação de profissionais proativos e competentes;
- O diálogo entre as culturas e a inserção efetiva em seu meio, assumindo responsabilidade pelo seu desenvolvimento.

O Projeto Pedagógico da Faculdade Santa Rita de Cássia está, hoje, inserido em um cenário marcado pela diversidade, onde a autonomia e a gestão democrática da instituição fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. A sua administração democrática é uma exigência de seu projeto político-pedagógico e justifica-se, pelo menos, por duas razões: formar para a cidadania e melhorar o que é específico da Faculdade, o processo ensino-aprendizagem. Ressalta-se ainda, que a IES de qualidade depende da cooperação de quatro elementos fundamentais: os gestores, os docentes, os funcionários e os discentes. Sem o concurso desses quatro elementos, a Instituição não pode subsistir.

A ação pedagógica não se constrói de forma isolada, mas entrosada ao contexto no qual se insere. A proposta pedagógica da Faculdade Santa Rita de Cássia considera que a interdependência planetária e a globalização são os fenômenos maiores do nosso tempo, que marcarão o século XXI de maneira muito forte.

Dentro esse contexto a Comissão da UNESCO destaca quatro pilares para a educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser, tudo isso envolve desenvolver o conhecimento do outro, de sua história, de suas tradições e de sua espiritualidade para, a partir daí, criar um espírito novo que permita a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente e pacífica dos intermináveis conflitos. O desafio é realizar uma

educação voltada para uma grande capacidade de autonomia e julgamento, reforçando a responsabilidade pessoal na realização do destino coletivo.

De acordo com essa filosofia, cabe a IES tornar realidade à utopia de uma sociedade educativa fundada sobre a obtenção, a atualização e o emprego dos conhecimentos, a partir da perspectiva de uma educação ao longo de toda a vida e abrangendo um contingente cada vez maior de alunos.

Na dimensão de uma permanente educação continuada é necessário aprofundar e estreitar a vinculação entre graduação e pós-graduação - lato sensu e stricto sensu, com base no ensino e na pesquisa.

Preocupada com a qualidade da educação ministrada nos cursos superiores e tendo como pressuposto maior formar o cidadão em todas as suas dimensões, a Faculdade Santa Rita de Cássia, tem uma inquietação constante em oferecer ensino de qualidade e formar profissionais criativos, empreendedores, éticos, buscando dessa forma, promover o desenvolvimento sócio econômico, cultural e pedagógico de Itumbiara e região.

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara alicerçou sua filosofia de ensino na premissa do aluno como sujeito de seu processo de aprendizagem. Isso porque numa época em que a única constante é, paradoxalmente, a mudança, não se pode pensar em um ensino competente e crítico sem considerar a questão da autonomia.

Nesse contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia, a partir de um espaço coletivo e democrático oferece aos seus alunos acesso ao saber, ao diálogo, à reflexão, à livre expressão da individualidade, ao desenvolvimento da autonomia, cidadania e ética.

Acreditando nesta perspectiva, espera continuar construindo sua trajetória em educação através de uma ação crítica e transformadora primando pela qualidade do ensino. A estruturação dos seus cursos tem como finalidade principal formar profissionais capazes de transformar a aprendizagem em uma ação contínua, considerando a vivência em uma sociedade cada vez mais orientada pelo conhecimento. Posto isso, o processo de ensino e aprendizagem alcança um nível maior de abrangência na medida em que busca propiciar ao discente o embasamento necessário para a identificação e resolução de problemas de maneira crítica, ética, eficaz e criativa, tendo como elemento norteador os referenciais de qualidade em seus campos de atuação.

Agrega-se a isso a reflexão constante no que tange ao oferecimento dos meios para promover e/ou suscitar no aluno habilidades de liderança e autoaprendizagem, no entendimento da importância da valorização: do compromisso com a sociedade e com a preservação do meio ambiente e na solidificação da consciência do seu papel como cidadão.

Diante deste contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara trabalha suas políticas educacionais alicerçadas no ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, tem-se trabalhado com a realidade profissional e social, enfatizando a construção do conhecimento a dinâmica do “aprender a aprender”, propiciando condições para o desenvolvimento de uma educação continuada.

Nessa ótica, as Políticas Pedagógicas Institucionais norteiam todos os projetos pedagógicos com currículos mais flexíveis, atualizados, com instrumentos que coloquem em ação as diversas propostas para a formação do profissional cidadão.

Ao eleger a qualidade como tema central gerador da proposta para o ensino da Graduação, a Faculdade Santa Rita de Cássia tem por objetivo a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais.

De acordo com essa filosofia torna-se imprescindível a interação da Faculdade Santa Rita de Cássia, com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional, pois sua missão é construir, com excelência, o conhecimento e o saber, por meio do ensino e extensão, formando indivíduos e profissionais capazes de promover a transformação e desenvolvimento do contexto em que estão inseridos.

O estabelecimento da política de Pós-Graduação para a Faculdade Santa Rita de Cássia partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e análise da oferta e demanda da Pós-graduação na região.

A Faculdade Santa Rita de Cássia entende que a Educação Inclusiva pode contribuir para a constituição de uma sociedade mais igualitária, mais solidária e, portanto, comprometida com o seu propósito mais significativo: humanizar.

Neste sentido, percebe que construir uma escola inclusiva, democrática e de boa qualidade para todos, é respeitar o direito do cidadão à dignidade, educação, cultura, profissionalização e ao lazer. Além destes direitos a serem garantidos com absoluta prioridade, deve ser levada em conta a condição peculiar do cidadão como pessoa em desenvolvimento, evitando toda forma de discriminação.

No que tange a pesquisa, a IFASC vem desenvolvendo ações pontuais para atingir essa perspectiva, implementou em 2017 na matriz curricular, o projeto integrador visando atender as ações de pesquisa da faculdade, determinando a obrigatoriedade da disciplina na matriz curricular de todos os cursos, com o intuito de desenvolver a iniciação científica em cada curso,

desenvolvendo propostas de pesquisa com temáticas alusivas aos respectivos cursos e consolidação das mesmas com apresentações dos resultados para a comunidade acadêmica.

Em seguida no ano de 2018, a Faculdade com incentivos dos resultados da CPA, propôs discussão para a implementação do Núcleo de Iniciação Científica da IFASC. Foram realizadas diversas reuniões e propostas de consolidação do núcleo, no qual em 2019, foi consolidado e regulamentado o Núcleo de Extensão e Pesquisa – NEP que é o responsável por fomentar a extensão e a pesquisa na IES.

Para o ano de 2020 foram traçadas metas para o credenciamento de pelo menos 03 (três) grupos de pesquisa, objetivando oportunizar a iniciação científica como integrante ao desenvolvimento do discente.

Seguindo a meta proposta para o ano de 2020, deu-se início no segundo semestre, a realização de um projeto de iniciação científica, o mesmo partiu do Projeto Integrador, o projeto está sendo realizado envolvendo 11 alunos do curso de agronomia, sob a supervisão do coordenador Sandro Ângelo de Souza. O Projeto tem como título “Adubação nitrogenada no início do florescimento na cultura da soja” e está sendo desenvolvido no campus II da Faculdade Santa Rita de Cássia, por meio de um ensaio realizado entre a safra de 2020/2021, em um solo latossolo Vermelho-Amarelo (LVA) argiloso, um sistema de plantio convencional (PC).

Considerando ainda a meta proposta para a realização de projetos científicos, desenvolve-se, partindo do projeto integrador um trabalho que teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de cana-de-açúcar com diferentes modos e frequências de aplicação do polímero orgânico reticulado STOCKOSORB 660. O Projeto foi realizado pela Professora Mansuênia Alves Couto com os alunos do curso de agronomia, os experimentos foram realizados na área experimental da Faculdade Santa Rita de Cássia e as mudas foram fornecidas pela empresa TECHCANA. Foram construídos e instalados dois experimentos, sendo um de delineamento em blocos casualizados, nos quais utilizaram cinco repetições e quatro tratamentos (T0: sem o hidrogel; T1: hidrogel não hidratado no plantio +1 irrigação com o hidrogel; T2: hidrogel pré – hidratado no plantio e demais irrigações sem o produto; T3 hidrogel pré – hidratado no plantio + todas as demais irrigações com o hidrogel diluído). Foi avaliado, a partir dos experimentos: a mortalidade das plantas, os números de irrigações, periodicidade das irrigações; medições das raízes 45 dias após o plantio e também a eficiência dos delineamentos experimentais. Esse Projeto foi iniciado e concluído no ano de 2020.

Partindo também do Projeto Integrador, foi realizado ainda no ano de 2020, por 05 alunos do curso de engenharia civil, sob a supervisão do Professor José Armando Niero, um

projeto científico que teve como intuito analisar as práticas de ensaios de resistência do concreto, o mesmo foi desenvolvido no laboratório de materiais de construção da Faculdade Santa Rita de Cássia e além de ter um objetivo prático específico, que foi identificar a resistência a compressão de um corpo de prova com 28 dias moldado, teve também um objetivo pedagógico de ensinar os acadêmicos sobre a metodologia e as normas técnicas para a realização do ensaio e a resistência a compressão. Esse projeto foi desenvolvido no segundo semestre de 2020 com todos os alunos da disciplina de Projeto Integrador do curso de Engenharia Civil.

Seguindo as metas para o ano de 2021, a coordenação acadêmica da IES, juntamente com o NEP, vem somando forças e buscando traçar estratégias para a pesquisa e extensão, levando em consideração a importância da realização de projetos científicos e o desenvolvimento da iniciação científica. Sendo assim, em cumprimento a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que institui as diretrizes para a extensão na Educação Superior, a IFASC institucionalizou as disciplinas de Projeto Integrador com ações/atividades de extensão envolvendo diretamente a comunidade externa, propiciando a formação dos estudantes dos cursos vigentes nessa IES.

Buscando a efetivação das metas propostas para o Projeto Integrador, efetivou-se, a partir do ano de 2021 a realização de diversos projetos de pesquisa e extensão que encaminharam produtos das disciplinas de projeto integrador.

O curso de Enfermagem da IFASC, partindo do projeto integrador desenvolveu diversos trabalhos de pesquisa e extensão envolvendo a comunidade de Itumbiara e região, dentre eles, buscou conscientizar as mulheres, a partir de um trabalho que teve como título “ Ações de Prevenção ao Câncer de Mama” objetivando apresentar a possível prevenção contra o câncer de mama na população, realizado por 05 alunos, o intuito do projeto foi explicar sobre os principais sinais e sintomas de alerta, sendo feitas orientações de como realizar o autoexame, a importância de exames preventivos como: papanicolau e mamografia em mulheres com mais de 40 anos, buscando alertar sobre a prevenção primária e impedir que o câncer se desenvolva. O Projeto realizado sob a supervisão da Coordenadora Lara Lima Cunha, foi realizado no dia dezoito (18) do mês de outubro, visando fortalecer as ações do “Outubro Rosa” nas dependências da Faculdade Santa Rita de Cássia – IFASC, aberto a comunidade. A ação contou com testes de glicemia, aferição de PA e também informações da realização da mamografia em parceria com os acadêmicos do curso de radiologia. Durante o evento foram entregues banners de conscientização e panfletos informativos dos principais sintomas, sinais de alerta e medidas

que podem contribuir para a possível prevenção.

O Curso de Nutrição da IFASC, em conformidade com as metas propostas para a disciplina de projeto integrador, desenvolveu diversos projetos de pesquisa e extensão envolvendo a comunidade de Itumbiara e região, dentre eles, buscou com o projeto de extensão, que teve como título “VISITA E ATENDIMENTO AO LAR VICENTINO” despertar o senso humano, crítico e profissional dos discentes, bem como promover a integração com a população através de práticas de atendimento clínico. O Projeto desenvolvido por dez discentes do curso de nutrição foi realizado sob a supervisão da Coordenadora do curso, Profa. Lorena Henrique Andrade, contou com uma roda de conversa com a Sociedade São Vicente Paulo no Lar Vicentino Abrigo dos Idosos, abordando sobre os hábitos de uma alimentação saudável e alimentação vegana, dispondo do apoio de diversos convidados adeptos aos estilos de vida Vegano, Vegetariano e Ovolactovegano, afim de compartilhar a rotina alimentar e os desafios da escolha, estando presente o Farmacêutico Dr. Leandro Mendes, falando sobre a temática e apresentando os cosméticos veganos e suas utilizações, esteve conosco também a Psicóloga e Profa. Sheila Fernandes, enfatizando sobre os aspectos psicológicos e sociais relacionados a temática, estiveram presentes também os participantes Rafael Castro e Gabriela de Castro que são duas pessoas adeptas a esse estilo de vida vegano, abordando sobre o tema e discorrendo sobre os desafios e benefícios enfrentados para manter esse estilo de vida. A Coordenadora do Projeto, Prof. Lorena Andrade, discursou sobre as questões nutricionais que fundamentam a alimentação vegana. Após esse momento foram realizados atendimentos de Análise Nutricional e Dietética individual nos Idosos do lar de vicentinos de Itumbiara.

Pensando na qualidade de uma formação completa, contemplando o tripé da Educação Superior, o curso de Graduação – Bacharelado em Direito da Faculdade Santa Rita de Cássia, engloba em sua matriz e práticas diversas, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pensando na qualidade de uma formação completa, contemplando o tripé da Educação Superior, o curso de Graduação – Bacharelado em Direito da Faculdade Santa Rita de Cássia, engloba em sua matriz e práticas diversas, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O presente relatório apresenta como objeto o Projeto de Extensão vinculado as disciplinas de Projeto Integrador II – Direitos Humanos (matriz 03), como Projeto Integrador – Direito Processual Penal I (matriz 04), e Projeto Integrador I – Introdução ao Estudo do Direito (matriz 04), intitulado como “Com a palavra a defesa”, desenvolvido no ano de 2022/1 e 2022/2, coordenado pelo Prof. Me. Saulo Nunes dos Santos e com participação de 21 alunos do curso de direito, sendo 07 de cada uma das disciplinas anteriormente mencionadas.

O projeto de extensão “Com a palavra a defesa” nasce da crença do autor/coordenador de que só se atinge justiça social a partir do momento que todos são tratados com equidade, independentemente de sua classe social. Nessa perspectiva, como o professor/autor ao longo de sua trajetória na advocacia faz questão de nunca abandonar a advocacia dativa, em especial nas nomeações referentes a defesa do cidadão em conflito com a lei no que se refere aos crimes contra a vida, pensando em uma formação crítica e emancipadora do futuro operador do Direito, sobretudo no seu papel enquanto agente responsável por promover a justiça, decide junto aos demais professores, elaborar o presente projeto e proporcionar essa vivência prática para o discente.

Soma-se a relação teoria e prática, a emancipação ontológica do acadêmico de direito, que ao ter contato real com o processo, com a pessoa acusada, com os familiares do cidadão em conflito com a lei, com as provas acostadas nos autos (em especial os depoimentos das testemunhas e partes), terá uma formação mais humanizada, em especial na garantia do direito ao contraditório e a ampla defesa, compreendendo que o advogado é indispensável para a administração da justiça.

Além das estratégias para a atuação prática, sempre que possível os acadêmicos vinculados ao projeto terão contato direto com o acusado e seus familiares, podendo coletar informações pertinentes ao processo e necessárias para defesa destes, sempre acompanhados de no mínimo um dos professores responsáveis.

Participarão da elaboração do Roteiro a ser seguido em Plenário, tal como da definição das teses e linhas defensivas a serem arguidas pelo docente em plenário.

Os registros de alguns momentos da atividade poderão ser consultados na página do Instagram “Projeto Integrador Unifasc” pelo link: <https://www.instagram.com/p/CIUmvXLLwJH/?igshid=MDJmNzVkMjY%3D>

A Faculdade Santa Rita de Cássia realizou também no 2º semestre de 2022 através dos núcleos NEP (Núcleo de extensão e Pesquisa) com o apoio do NIAP (Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico), a terceira edição do Congresso Científico Interdisciplinar, envolvendo todas as áreas de conhecimento da instituição. O evento aconteceu entre os dias 21 e 25 de novembro de 2022 e teve como título “CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS: Diversidade e inclusão: a força no mercado de trabalho e inovação.” O evento de abrangência nacional, contou com a participação de discentes e docentes de diferentes regiões e instituições de ensino, contou com atividades acadêmicas científicas, debatendo temáticas que possuem relações entre si, ofertando palestras, minicursos e sessões com

apresentação de trabalhos, o mesmo aconteceu na modalidade on-line e foi transmitido pelo canal do Youtube da instituição e em alguns momentos em salas separadas do Google Meet. A partir dos trabalhos submetidos está sendo produzido com previsão para lançamento até janeiro de 2023, uma edição especial da revista RACE (Anais do 3º CONGRESSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E ENGENHARIAS: Diversidade e inclusão: a força no mercado de trabalho e inovação), na qual será constituída de todos os trabalhos (resumos expandidos e trabalhos completos) apresentados no evento. Além de desenvolver um congresso Científico Interdisciplinar, também foram realizados diversos eventos científicos específicos, nos quais estão descritos no (Quadro 9) e que possibilitaram construções de conhecimentos nas diferentes áreas de estudo em que oferece a Faculdade Santa Rita de Cássia

Quadro 9 - Eventos Científicos pela Faculdade Santa Rita de Cássia no ano de 2022

EVENTOS CIENTÍFICOS	TEMA	PALESTRANTES	DATA
SEMANA JURÍDICA	Lançamento do projeto de pesquisa e extensão: fez direito – a troca de experiências com egressos da UNIFASC	<ul style="list-style-type: none"> - Deborah . D.S. de Paiva – Advogada pós graduanda em direito penal; - Gabriel Ferreira da Silva – Graduado em direito e pós graduado em polícia e segurança pública, soldado da PMGO; - Gilmar Sandre Rezende Júnior – Advogado, graduado em Direito e pós graduado em processo civil; - José de Anchieta Oliveira Júnior – Advogado, especialista em direito constitucional, penal e processo penal; - Maria Raissa 	

		Alexandre – Graduada em Direito e pós graduada em direito do trabalho e direito processual do trabalho.	
SEMANA JURÍDICA	A transformação digital da justiça brasileira: um panorama atual e o que esperar dessa justiça 4.0	Dr. Guilherme Sarri Carreira – Juiz de direito do TJGO/ Diretor da ESMEG e Professor Universitário	17/05/2022
SEMANA JURÍDICA	Carreiras policiais e a ação de Deus na prisão do serial killer	Dr. Eduardo Prado – Delegado de Polícia Civil e Deputado Estadual	16/05/2022
AULA MAGNA DIREITO	Sistema Prisional	Dr. José César Naves de Lima	18/02/2022
DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES	MULHERES: desafios e oportunidades na carreira profissional	Prof. Dra. Sandra Villas Bôas	10/03/2022
SEMANA DA ENFERMAGEM	Atuação do enfermeiro no atendimento pré hospitalar na urgência e emergência	Amanda Bembo de Souza – Apoio do SMS/SAMU	24/05/2022
SEMANA DA ENFERMAGEM	Assistência de enfermagem centrada na segurança do paciente	Danyelle Sousa Martins – Enfermeira Especialista em Serviço Controle de Infecção Hospitalar – Gerente de Enfermagem do HMMC	24/05/2022
SEMANA DA ENFERMAGEM	Preparo e Administração de medicamentos	Prof. Enfermeira. Thacielle Prof. Enfermeira. Bruna	25/05/2022

		Bueno	
SEMANA DA ENFERMAGEM	Primeiros Socorros	Enfermeira Amanda Bembo - Coordenadora do SAMU Enfermeiro - Rodrigo José dos Santos	25/05/2022
UNIFASC NOS BAIROS	-Testes de Glicemia e - Aferição de Pressão Arterial; - Prevenção ao Cancêr de Mama – orientações; -Orientação de Saúde Bucal; -SPA das mãos; -Avaliação física e orientação nutricional; -Doação de mudas; -Orientação Jurídica; Assessoria Administrativa e Contábil; -Plantão psicológico; -Atividades de lazer e recreação.	Coordenadores de todos os cursos	17/09/2022
CAFÉ FILOSÓFICO	Vegano, vegetariano e ovoovovegetariano e os impactos pessoais, sociais e econômicos.	Sheila Fernandes – Saúde Mental e Veganismo; Lorena Andrade – Alimentação e Veganismo; Gabriele Miranda – Adequa ao vegetarianismo; Rafael Freitas – Adepto ao veganismo; Leandro Mendes – Cosméticos veganos.	07/05//2022

VIII FIC – FEIRA CULTURAL DE ITUMBIARA	Educação, Cultura e Humanidades	Coordenadores de todos os cursos	11/06/2022
IV JORNADA ACADÊMICA E I ENCONTRO DE EGRESSOS DE PSICOLOGIA DA UNIFASC	60 Anos da Psicologia e suas tendências contemporâneas	Prof. Me. Sheila Fernandes	30/08/2022
TREINAMENTO	Treinamentos em Emergências Odontológicas	Dr. Rodrigo Dorigan de Macedo – Cirurgião Dentista e Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás.	14/12/2022
LIVE	Principais doenças das culturas de soja, milho e cana-de-açúcar	Engenheira Agrônoma	12/05/2022

A Faculdade Santa Rita de Cássia concebe como prática acadêmica a Extensão, que interliga a Instituição nas suas atividades de ensino e de iniciação científica com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade, como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Nas práticas de extensão, os profissionais têm a oportunidade de traduzir para o campo operativo os conhecimentos que a Instituição vem produzindo. Nesta perspectiva, a discussão da extensão leva, necessariamente, à abordagem da relação da Faculdade Santa Rita de Cássia com a sociedade, pois é por meio das atividades extensionistas que a Instituição marca sua presença junto a seus variados segmentos.

2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Para uma comunicação eficaz a Faculdade escolhe o mecanismo a ser utilizado considerando a informação que pretende e necessita transmitir e o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo. A Instituição também incentiva a comunidade, tanto acadêmica quanto local, para que enviem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

Embora tenha melhorado substancialmente, os levantamentos realizados pela CPA, ainda indicam quesitos que carecem de melhorias no tocante à comunicação interna e externa, dentre outras estratégias que foram implementadas para o fortalecimento e ampliação da qualidade dessa dimensão, destacamos o trabalho do Departamento de Comunicação e Marketing da Faculdade, que vem se superando e aperfeiçoando suas ações de divulgação e circulação de informações direcionadas tanto a comunidade interna como externa, promoção de eventos, e outras.

A Faculdade Santa Rita de Cássia utiliza-se do site Institucional, o Facebook, Instagram da Instituição, Instagram de cada Curso, os grupos de WhatsApp e o canal da IFASC no Youtube disposto no link: (https://www.youtube.com/results?search_query=unifasc), o canal proporciona a comunicação e hospeda a transmissão de todos os eventos desenvolvidos pela IES, tanto na transmissão ao vivo, quanto no armazenamento das gravações.

Esses meios de comunicação garantem o acesso com os membros internos da Faculdade (docente/discente/técnicos) e permitem a comunicação entre a sociedade e a IES. As sugestões e/ou críticas que a faculdade recebe nesses meios de comunicação assim como na CPA são diretamente discutidas com a direção executiva da IES com o objetivo de solucioná-las.

Em relação à imagem pública, a instituição tem investido nos meios de comunicação (site/ Instagram/ Rádio/TV, entre outros) para dar publicidade às ações relativas ao incremento do número de cursos, bem como no desenvolvimento de ações de interesse público (e outras), fatores que colaboram para a consolidação da identidade da Faculdade. Em todas as oportunidades são possíveis comprovar, por meio de relatos e manifestos públicos, bem como, privados, que a sociedade valida a importância da IES para o desenvolvimento e progresso local e regional.

Entretanto, mesmo com significativos avanços já conquistados nessa área, entendemos que ainda vale à pena continuar investindo no aprimoramento dos processos de informação e comunicação. Destacamos alguns canais utilizados para a promoção dessa dimensão:

- Site Institucional: Além de conter todas as informações sobre o funcionamento da instituição, bem como dos serviços por ela prestados. Esse importante veículo de comunicação

também se presta à publicação dos eventos e notícias da instituição. Outras finalidades desse instrumento: inscrição para congressos, oficinas, jornadas, palestras e outros eventos, processo seletivo de monitorias, oportunidades, divulgação de documentos em geral, relatórios de avaliação Institucional, melhorias alcançadas por meio da CPA, além dos demais conteúdos acadêmicos, como a hospedagem das publicações de edital e de edições de anais da revista RACE e publicação do calendário escolar e outros.

- Quadros de avisos: a publicação é feita de acordo com a necessidade de divulgação, para tanto, utiliza-se de vários quadros de avisos, distribuídos, estrategicamente por toda a Faculdade. Nesses quadros são divulgadas todas as notícias e eventos que envolvem ou são de interesse do corpo discente, docente e técnico administrativo.

- Correspondência eletrônica: envio de mensagens eletrônicas de acordo com a necessidade.

- Correspondência via Correios: envio de correspondências de acordo com a necessidade.

- Avaliação Institucional: Campanhas de conscientização/sensibilização, socialização e discussão dos procedimentos, resultados e meta-avaliação para retroalimentar todo o processo.

- Reunião com representantes da Comunidade: reuniões com representantes da comunidade para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros.

- Reunião com representantes de Turmas: reuniões com representantes dos discentes para divulgação de procedimentos, atividades, ações, resultados avaliativos, dentre outros.

- Meios de comunicação de massa: jornais, informativo institucional, revistas, rádio, televisão, outdoor, mídia indoor, rede social.

- Departamento de Comunicação e Marketing: A Faculdade, por meio de seu Departamento de Comunicação e Marketing, conta com o desenvolvimento de trabalho direcionado ao diálogo com a sociedade por intermédio dos meios de comunicação de massa, todas as informações que são de interesse público são enviadas às redações dos periódicos locais com o encaminhamento de releases ou cobertura de eventos.

- Comunicação com mercado: peças de publicidade e propaganda que divulgam os cursos e a campanha do processo seletivo da instituição.

- Ações com a Comunidade: Além dos veículos de comunicação, a Faculdade mantém outras ações de comunicação com a comunidade, tais como: Atividades específicas oferecidas oportunamente à população, atividades realizadas por meio dos projetos e programas

3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes tem o compromisso de trabalhar as questões do cotidiano, contribuindo, assim, com a formação de cidadãos qualificados para o mercado, bem como dispor de espaço para atendimento aos alunos para tratar assuntos de cunho acadêmico, pessoal ou profissional.

A Faculdade Santa Rita de Cássia mantém programas de bolsas de estudos vinculados às prefeituras, governo e da própria instituição.

As políticas de seleção e acesso de estudantes da Faculdade são determinadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394 de 20/12/96 (art. 44 que determina que a “educação superior deverá abranger os seguintes cursos e programas: II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo”) e pelo Regimento da Faculdade, o que significa perfeitamente adequar-se ao padrão nacional e aos contextos públicos e sociais atendendo aos anseios das comunidades local e regional.

São ações realizadas em prol da permanência do corpo discente da Faculdade:

- Acolhimento e permanência do discente e docente no ambiente educacional através do Núcleo de Acolhimento ao Aluno - NAE;
- Apoio psicopedagógico através do NAP- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Programas de Nivelamento;
- Programas e políticas de apoio financeiro ao estudante;
- Política de Acessibilidade e Inclusão - (NAI);
- Política de acompanhamento de egressos – PAE;
- Programa de Monitoria;
- Apoio a Produção acadêmica científica;
- Participação nos órgãos colegiados;
- Apoio extraclasse (meio físico e virtual)
- Acompanhamento permanente do processo de aprendizagem e as metodologias de ensino;
- Bolsas de estudo para todos os cursos;
- Dentre outros.

Dentro dessa perspectiva de legalidade e ainda, considerando as alternativas atualmente

disponibilizadas, o ingresso do aluno se dá pelo: Processo seletivo, PROUNI, transferência, obtenção de novo título. A permanência do estudante está vinculada a uma série de estímulos, às propostas pedagógicas, instalações, acessibilidade para pessoas com deficiência, intérprete de LIBRAS, competências dos recursos humanos e ao prestígio institucional conquistado junto à sociedade local e regional. Ao longo dos últimos anos, há um considerável crescimento nas políticas de auxílio ao estudante com o objetivo de mantê-lo vinculado à instituição, considerando o desenvolvimento e expansão da região.

Nesse contexto, o interesse da Faculdade Santa Rita de Cássia é que além do acesso do aluno aos cursos oferecidos, ela mantenha sua permanência, evitando a evasão do mesmo. Para isso, além das ações apresentadas acima, são oferecidos vários recursos, alternativas e possibilidades que oportunizam condições para a manutenção, participação e convivência dos alunos na instituição. Dentre eles, podem-se citar: espaços de convivência da Faculdade; avaliação qualitativa e quantitativa (de docentes, do curso, da coordenação, da infraestrutura e serviços); acesso à internet gratuito; diversos projetos sociais e de voluntariado; convênios para estágio remunerado e curricular; iniciação/investigação científica, bolsas de estudo; Financiamento Estudantil – FIES; orientação psicopedagógica e de encaminhamento profissional, flexibilização curricular, entre outros.

A IES disponibiliza ainda outros mecanismos de acompanhamento pedagógico, tais como: Programa Institucional de Nivelamento; atendimento individual para o Trabalho de Conclusão de Curso; Coordenação de Estágios; Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI; Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP; Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico - NIAP, Monitoria; Núcleo de Acolhimento ao Aluno e Egresso- NAAE, atendimento personalizado pela Direção Geral, Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), Coordenação de AVA e Tutoria para auxiliar com as disciplinas EaD, Coordenação Acadêmico-Pedagógicas e Coordenação de Cursos.

Além disso, oferece estágios; visitas técnicas, viagens de estudo; investigação científica, atividades de extensão (culturais e educacionais); congressos científicos específicos e multiculturais; jornadas acadêmicas; feiras culturais; encontros; seminários; fóruns; palestras; café filosófico, entre outras.

As atividades de integração com a comunidade da região estão presentes nas políticas da instituição, tanto na organização e execução de eventos promovidos pela IES, como na participação de ações promovidas pela comunidade. Como exemplo, podemos citar: palestras na comunidade (escolas); orientação profissional; seminários; fóruns regionais; exposições;

feiras, entre outros.

Preocupada com esse apoio ao discente, a IFASC construiu no ano de 2019 uma sala para o trabalho com as metodologias inovadoras. Situada no piso térreo do bloco IV a “Sala de Metodologia Inovadoras” atende todos os cursos da IES com o objetivo de tornar o ensino mais autônomo e assim conseqüentemente mais eficaz.

Outro ponto importante a ressaltar é a participação ativa do discente, o mesmo tem voz na IFASC. Sendo representado nos órgãos de: colegiados de cursos, conselho superior e CPA.

Além disso, no ano de 2020 (1º Semestre) a IFASC contratou Tutoria e criou uma sala de tutoria com computadores que está situada no bloco 04, sendo a sala 41, para que os discentes pudessem realizar as atividades das disciplinas EaD’s e ter acompanhamento com a Tutora, caso apresente dificuldade. A contratação da Tutora e a criação da sala de Tutoria, foram fatores que contribuíram para melhor atender os discentes e docentes em relação à Plataforma Moodle e as disciplinas EaD’s como um todo.

A CPA é o órgão que possibilita essa participação ativa, além da avaliação geral da Faculdade que envolve todos os eixos e dimensões do SINAES, o discente ainda realiza a avaliação do docente por componente curricular, assim como a coordenação do curso. A partir dessa avaliação a Faculdade se prontifica a atender as reivindicações apresentadas pelo acadêmico, oportunizando assim, o apoio ativo ao discente IFASC. Além do apoio as reivindicações o feedback dessa avaliação é repassado aos docentes e coordenação e acompanhada pela CPA e direção geral.

Destacamos ainda, que a composição da CPA da IFASC tem representatividade de 2 (dois) discentes em sua comissão, e os demais alunos participam por meio do envolvimento nas ações empreendidas.

No tocante ao intercâmbio estudantil, a IFASC desenvolve oportunidades para a participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios), iniciação/investigação científica, extensão, avaliação institucional e também, em atividades de intercâmbio estudantil.

A Instituição atua também junto aos seus egressos, buscando informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua graduação, essas ações junto aos egressos têm como objetivo oferecer aos discentes conteúdos e práticas exitosas para seu trabalho, ou seja, apoiá-los na sua futura profissão.

Além disso, o contato com o egresso visa o fortalecimento e aperfeiçoamento dos cursos

da IFASC, uma vez que esse contato propicia conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de cursos de Pós-Graduação. Assim, a Instituição tem subsídios para o planejamento das novas atividades acadêmicas a serem ofertadas. Motivo pelo qual o acompanhamento dos egressos tem sido alvo de muitas discussões para o estabelecimento de efetivas diretrizes e metas, considerando que esse ainda é um aspecto que carece de muita atenção. Sendo que a instituição possui NADD – Núcleo de Acolhimento ao Docente e Discente sendo regulamentado em um documento que rege sua natureza, objetivos e etc.

A participação dos acadêmicos também provoca melhorias no aspecto físico e dos serviços prestados pela Instituição, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio. A Faculdade busca pela qualidade e excelência em ensino, pesquisa e na extensão acadêmica e comunitária, articulando essas três dimensões em todas as modalidades de atuação, com incentivo à inovação, à educação continuada, ao empreendedorismo, ao protagonismo do aluno e à formação cidadã e solidária.

Para isso é meta proposta no PDI (2020-2024) ampliar os encontros científicos, também, aqueles abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar dando ênfase à discussão de problemas de interesse da região de influência da Faculdade.

Eixo 4: Políticas de Gestão

1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Faculdade Santa Rita de Cássia tem como princípio fundamental na política de recursos humanos a valorização e o respeito aos profissionais que atuam no seu desenvolvimento e na implementação do seu Projeto Institucional, com vistas ao bom desempenho de suas funções. Os princípios que norteiam a Faculdade Santa Rita de Cássia para uma política de recursos humanos são:

- Convivência Humana - A promoção dos valores humanos da convivência Unidade Organizacional - Unidade de concepção organizacional, de visão de futuro, de missão social e científica.
- Relação Custo-benefício - Cada ação e decisão devem ser encaradas e analisadas como algo que tem custos e benefícios para todas as partes interessadas.

A política de pessoal cumpre as diretrizes do plano de cargos e salários e carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo da IES, sendo as contratações regidas pela CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

Em 6 de dezembro de 2016, foi aprovado e homologado o Plano de Carreira da

Faculdade Santa Rita de Cássia pelo Ministério do Trabalho expedido pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de Goiás, conforme publicação no diário Oficial de 7 de dezembro de 2016, substituindo o Plano de Carreira anterior.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários em vigor define e normatiza a gestão dos recursos humanos responsáveis pela realização das atividades docentes e técnico administrativas abrangendo um conjunto de princípios, direitos e deveres, normas e procedimentos. Constituindo-se instrumento essencial para a organização e a valorização de todos os empregados da IES – Instituição de Ensino Superior. São objetivos fundamentais do Plano de Carreira da Faculdade Santa Rita de Cássia: aprimorar o relacionamento entre empregados docentes, técnico-administrativos e IES valorizando os recursos humanos, visando alcançar alto nível de profissionalização e desenvolvimento pessoal; possibilitar condições para promoção e ascensão funcionais, visando o crescimento profissional dentro da carreira, no exercício de suas atividades; incentivar o desenvolvimento das atividades de magistério e técnico-administrativo, valorizando a realização do trabalho com qualidade e ética profissional; e motivar condições de atratividade para profissionais qualificados que atuam no mercado de trabalho. O processo seletivo de docentes é realizado através da análise do currículo lattes, entrevistas e aula para uma banca examinadora composta por professores e coordenadores de curso. Este processo permite uma melhor avaliação do candidato docente.

Os critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo seguem primeiro a necessidade ou vacância de um cargo. A admissão dos funcionários dar-se-á pela análise de currículo que buscam analisar a aptidão e experiência para o cargo, através de entrevista com o encarregado do setor, e com o Setor de Recursos Humanos da instituição.

O quadro de pessoal não docente é formado por um grupo de pessoas com capacitação das mais diversas. Dentre os que formam este quadro, temos profissionais que estão investindo na formação de graduação e pós-graduação.

No que se refere ao corpo técnico-administrativo, abrangendo todos os níveis, desde os funcionários responsáveis pela limpeza aos funcionários graduados, a Instituição propõe planos de qualificação por meio de bolsas de estudo e incentivos salariais aos funcionários que concluem tais cursos.

O estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área técnico-administrativa faz parte das prioridades da Instituição, que está normalizada em um plano que abrange todos os funcionários que integram o seu quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior, pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania. No ano de 2018 a Faculdade através de seu Conselho Superior aprovou o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico - NIAP, o mesmo tem como objetivo fortalecer o apoio e incentivo a formação continuada no âmbito institucional.

A IES estimula o desenvolvimento profissional e a qualidade dos relacionamentos no ambiente de trabalho dos colaboradores, o resultado da pesquisa da CPA, contribui, portanto para a promoção de feedbacks, bem como a realização de reuniões para esclarecimento de dúvidas, transmitir informações e promover atualização profissional, oportunizando a seus profissionais o aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Com esta prática, a Faculdade Santa Rita de Cássia acredita que há um maior engajamento e comprometimento dos profissionais com a instituição, alunos e atividades desenvolvidas na IES.

2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia norteia suas ações baseadas nos objetivos estabelecidos no PDI, de forma a obter melhores resultados em seu planejamento, execução, controle e organização das atividades acadêmicas, oferecendo suporte e autonomia, por parte da direção executiva, aos grupos e conselhos existentes na IES.

A Organização Acadêmica da Faculdade Santa Rita de Cássia é definida no seu regimento interno conforme transcrito abaixo:

Art. 31. A Faculdade Santa Rita De Cássia oferece cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia), aperfeiçoamento, pós-graduação (“Lato Sensu”), extensão e sequenciais;

Art. 32. Os cursos de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham obtido classificação em processo seletivo, destinam-se à formação profissional em nível superior;

Art. 33. Os cursos de especialização, aperfeiçoamento e pós-graduação, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou equivalente.

Parágrafo único. Os cursos de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são oferecidos em convênio de cooperação científica com Universidades credenciadas, na forma do que dispõe a legislação aplicável.

A gestão do processo acadêmico pressupõe uma administração geral que garanta as condições operacionais, os recursos e os meios necessários para o planejamento e execução das políticas institucionais.

3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade Santa Rita de Cássia de Itumbiara é uma instituição vinculada à Dinâmica Organização Projetos e Consultoria Ltda., sociedade de direito privado com fins lucrativos, de caráter educacional e cultural.

A sustentabilidade financeira é viabilizada com recursos próprios oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Estes recursos são obtidos basicamente de três formas: diretamente dos alunos, via financiamento educacional (FIES) e por intermédio de convênios firmados com empresas privadas e públicas.

Dentro desse contexto a Faculdade Santa Rita de Cássia trabalha com o Planejamento Estratégico Plurianual buscando de forma segura alcançar a sustentabilidade financeira. No curto prazo a instituição trabalha com o orçamento anual onde são previstas as receitas, despesas e investimentos necessários para oferecer um ensino de qualidade.

A Faculdade Santa Rita de Cássia considera que a sustentabilidade financeira é de fundamental importância para oferecer um ensino de qualidade, nesse sentido tem buscado desenvolver algumas ações que permitem alcançar a sustentabilidade almejada.

Eixo 5: Infraestrutura Física

1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Santa Rita de Cássia está instalada em um terreno com área de 10880 m² com uma área construída de 7.816m².

Atualmente, a Faculdade Santa Rita de Cássia disponibiliza 59 salas de aula climatizadas e 32 com projeto de climatização, as quais atendem aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica, mobiliário e ventilação – janelas amplas. Com laboratórios específicos para aulas práticas dos cursos de Radiologia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Informática, Engenharia Civil e Agronomia, Odontologia, Nutrição e Práticas Jurídicas para atendimento à comunidade.

A Instituição dispõe de 19 banheiros, somando um total de 73 sanitários masculinos e femininos todos com adaptação de acessibilidade. Dois desses banheiros são localizados na casa de apoio ao docente, integrada à faculdade.

Foi entregue em 2021, o bloco com as clínicas de psicologia, odontologia e cozinha de

nutrição. Adaptação e melhoria do laboratório de Engenharia Civil – concluída no 1º semestre de 2021. Construção e adaptações de barracão para acomodação de maquinários na Fazenda Escola obra concluída em dezembro de 2021.

Os setores administrativos possuem infraestrutura física e de equipamentos compatíveis à demanda atual, ocupando uma área de 237,61 m². As salas administrativas estão dispostas de forma a oferecer boas condições de trabalho ao corpo técnico-administrativo que desenvolve atividades de direção, secretaria, tesouraria, departamento de pessoal, coordenação acadêmica, aos núcleos de: apoio psicopedagógico, apoio discente e docente, apoio a acessibilidade e inclusão, apoio pedagógico aos docentes, Ensino e Pesquisa, Professor de Tempo Integral e Comissão Própria de Avaliação-CPA.

A distribuição espacial obedece a uma estrutura que oferece o entrosamento entre as diversas funções, assim como favorece a logística no atendimento ao público. A Instituição disponibiliza ambientes diferenciados para atendimento das funções acadêmicas, administrativas e de atendimento aos docentes e discentes. Cada ambiente possui infraestrutura física e equipamentos adequados às necessidades de cada segmento.

Em relação aos docentes em tempo integral, a Faculdade conta com uma sala de apoio a esse professor. Essa sala está localizada no piso inferior com facilidade de acesso, conta com recursos de tecnologia da informação e comunicação, garante ainda, a privacidade para o atendimento a discente e orientandos, e atende todas as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico.

Outro ponto de relevância a se destacar na infraestrutura da Faculdade é a casa de apoio aos docentes. A Faculdade conta com um espaço integrado à faculdade com uma dimensão de 220 m² composta por quartos e banheiros (masculino e feminino) cozinha e varanda coberta para acomodar os docentes que são de outras cidades e vêm ministrar aulas na Faculdade.

A Instituição possui, como uma de suas prioridades, a integração, a acessibilidade, o ingresso e a permanência das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as áreas da comunidade acadêmica. Desta forma, atende à Portaria nº. 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre acesso de pessoas com necessidades especiais e ao Decreto 5.296/2004 da Casa Civil, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade Santa Rita de Cássia assegura o atendimento adequado aos alunos portadores de deficiência auditiva, nos termos do Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, para os quais serão oferecidos serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais –

LIBRA e também aos alunos portadores de deficiência visual, para os quais são oferecidos recursos tecnológicos imprescindíveis, guia e instrumentos de apoio necessários para o pleno desenvolvimento do discente, desenvolvidos pelo NAI.

A Instituição conta com rampas de acesso e elevador em suas dependências vem oferecendo em sua estrutura física, condições de mobilidade e de utilização de equipamentos a essa clientela, como, por exemplo, sinalização de prioridade para cadeirantes, sinalização em braile dos diferentes setores da IES, piso tátil, entre outros que mantenha as condições básicas de acesso e permanência ao ensino superior. A Faculdade mantém como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

A Faculdade Santa Rita de Cássia encara a acessibilidade com uma questão de responsabilidade social da instituição, para tanto, a mesma criou em 2013 o NAI- Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, órgão encarregado para discutir essas questões. Desde sua criação o NAI não tem medido esforços para propiciar uma acessibilidade digna aos portadores de deficiência ou mobilidade reduzida. Dentre as principais ações do NAI, destacamos a criação no ano 2018 da Comissão de Garantia de Acessibilidade da IFASC e a partir dela foi elaborado o Plano de Garantia de Acessibilidade que estabelece todas as ações da IES em relação à garantia de acessibilidade de discentes e colaboradores.

A Biblioteca da Faculdade Santa Rita de Cássia está instalada numa área de 272,29m², subordinada à Direção Geral, tem como missão: “Promover o acesso à informação mediante materiais e serviços que incentivem as atividades de ensino, iniciação científica”. A Biblioteca conta com o acervo físico e virtual. O acervo físico está tombado e informatizado, e o virtual possui contrato de acesso ininterrupto, o qual é disponibilizado através da Minha Biblioteca, com acesso no site da IES.

O acesso ao acervo é livre para todos os usuários (alunos, professores e funcionários). Na área do acervo estão disponíveis mesas para consultas e também terminais para consulta ao acervo on-line. A sinalização das prateleiras é bem visível e corresponde às informações constantes no mapa das estantes, a Biblioteca é climatizada com aparelhos de ar-condicionado e computadores, inclusive adaptados aos alunos com deficiência.

O acervo da Biblioteca bem como as atividades de rotina: aquisição, catalogação, controle de periódicos e serviços de circulação encontram-se totalmente informatizados e disponíveis aos usuários que integram o quadro da Faculdade, assim como os egressos da mesma.

Atualmente o acervo conta com mais de 3.748 títulos com 13.859 exemplares disponíveis na biblioteca física, além de 13.083 títulos disponíveis para pesquisa na biblioteca virtual, em conformidade ao contrato firmado entre a Faculdade Santa Rita de Cássia e Minha Biblioteca Virtual Ltda.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Avaliação 2022/02

Em cumprimento à Portaria Normativa do MEC nº 40/2007, atualizada em 2010, a IFASC postará em 31 de março de cada ano, no Sistema e-MEC, seu Relatório de Auto avaliação Institucional. Nesse ano de 2022 a CPA já postou o Relatório do ano anterior (2021). Até março de 2023 será postado o relatório anual de 2022.

Além do Relatório Anual de Auto avaliação, a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além das ações e resultados obtidos. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional. A análise dos resultados da Avaliação Institucional apesar de ser da competência da CPA não é restrita aos seus membros, e conta com o apoio do corpo técnico-administrativo, coordenadores, professores e alunos quando necessário no tratamento dos dados, o que comprova o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta para orientação dos processos de planejamento e gestão acadêmica.

A divulgação dos resultados acontece com a apresentação dos dados em reunião envolvendo a Direção e respectivos setores avaliados.

No processo de divulgação a CPA procura sempre abrir o canal de comunicação com a comunidade acadêmica a fim de coletar críticas e sugestões, incorporando-as durante a avaliação institucional. A tabela abaixo mostra a participação de cada segmento no processo avaliativo de 2022/02.

Tabela 1 - População Amostral da IES – 2022/2

SEGMENTO	Ano (2021/02)	%
Discentes	195 (Geral IES)	36,3%
	212 (Componentes Curriculares Presenciais)	39,5%

	118 (Componentes Curriculares EaD)	22%
	161 (Coordenadores)	30%
Docentes	62	97%
Técnico-Administrativo	10	100%
Egresso	5	7,6%
Sociedade Civil	2	100%

Fonte: CPA – 2022

Em relação à população amostral de funcionários, alunos e professores da Graduação, considerou-se, um índice de confiabilidade com margem de erro de 5% para mais ou para menos com relação aos indicadores, visto que a tabulação dos dados foi realizada pelo Sistema Aula.

Os resultados da pesquisa tiveram como objetivo mostrar a opinião da comunidade acadêmica sobre os 5 (cinco) eixos e as diferentes dimensões do SINAES que permitiu uma análise mais eficaz sobre a qualidade do ensino, propiciando aos gestores informações confiáveis.

Com relação à participação dos discentes, docentes e técnicos-administrativos nas avaliações do ano de 2022 percebe-se o aumento da mesma, consideramos um avanço da Comissão Própria de Avaliação diante essa realidade que estamos vivenciando no contexto educacional em decorrência da pandemia da Covid-19.

4.2 Resultado da Pesquisa por Grupos de Participantes – 2021/02

A pesquisa realizada pela CPA no ano de 2022/02 relaciona-se à avaliação da satisfação com os cursos de graduação, prestação de serviços em atendimento e áreas de apoio, direção, infraestrutura, comunicação, auto avaliação, missão e plano de desenvolvimento institucional, política para o ensino a pesquisa e a extensão, responsabilidade social da instituição, sustentabilidade financeira, entre outros. As tabelas abaixo evidenciam os números da avaliação no ano de 2022/02.

Tabela 2 - Avaliação Geral da IES pelos Discentes

DIMENSÃO	INDIFERENTE	INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Missão e PDI	4,3%	5,7%	12,8%	58,2%	19%

Política para o Ensino de Pesquisa e Extensão	5,3%	6,2%	15,7%	59,8%	12,9%
Responsabilidade Social	4,8%	4,6%	13,4%	57,3%	20%
Comunicação com a Sociedade	5,1%	5,3%	12,6%	23,4%	53,5%
Organização e Gestão	5,3%	6,7%	14,5%	56%	17,7%
Infraestrutura	6,1%	7,2%	13,8%	59,1%	13,8%
Política de atendimento ao discente	3,4%	4,9%	12,7%	11,5%	67,1%

Fonte: CPA (2022).

Tabela 3 - Avaliação Geral da IES pelos Docentes

DIMENSÃO	INDIFERENTE	INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Missão e PDI	1,26%	1,15%	3,1%	53,2%	41,2%
Política para o Ensino de Pesquisa e Extensão	4,8%	2,6%	19,4%	51,3%	21,6%
Responsabilidade Social	4,5%	1,7%	6,9%	53,9%	32,7%
Comunicação com a Sociedade	8,2%	0,8%	7,2%	51,6%	32,1%
Política de Pessoal	2,6%	1,3%	12,9%	48,1%	34,8%
Organização e Gestão	4,4%	2,1%	1,8%	57,9%	33,7%
Infraestrutura	3,2%	4,3%	6,7%	56,2%	29,4%
Planejamento e Avaliação	6,4%	1,6%	10,8%	55,3%	25,8%
Política de atendimento ao discente	7,6%	2,7%	4,1%	54,2%	31,3%
Sustentabilidade Financeira	1%	1,3%	0,6%	61%	36%

Tabela 4 - Avaliação Geral da IES pelos Técnicos-Administrativos

DIMENSÃO	INDIFERENTE	INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	SATISFEITO	MUITO SATISFEITO
Missão e PDI	5,6%	0%	27,3%	48,2%	18,8%
Política para o Ensino de Pesquisa	-	-	-	-	-

e Extensão					
Responsabilidade Social	5,5%	0%	2,3%	64,8%	27,2%
Comunicação com a Sociedade	0%	0%	1,2%	41,7%	57%
Organização e Gestão	3,8%	1,6%	8,9%	57,4%	28,2%
Infraestrutura	0%	4,1%	5,6%	52,7%	37,5%
Política de atendimento ao discente	3,4%	4,9%	12,7%	11,5%	67,1%

4.3 Avaliação por Componentes Curriculares – Presenciais e EaD

A Avaliação dos docentes, ou seja, por Componentes Curriculares (Presenciais e EaD), partiu da necessidade de avaliar em específico, devido ao retorno presencial de todas as atividades após o período de pandemia da Covid -19 e de indicadores específicos que iam além de uma análise macro do desenvolvimento do curso, e sim, foram verificados itens específicos da prática diária dos docentes, verificando se o mesmo desenvolve ações que contribua com o desenvolvimento do discente. A análise e interpretação dos dados está vinculado à missão e aos objetivos da IES, portanto, as respostas de cada item foram transformadas em gráficos, sendo delineado: 1º) Avaliação: 1º) Aluno avalia DOCENTES das disciplinas presenciais; 2º) Aluno avalia DOCENTES das disciplinas EaD e 3º) Aluno avalia COORDENADORES. Os documentos permanecem nas dependências da Comissão Própria de Avaliação à disposição de toda comunidade acadêmica para consultas. O resultado da pesquisa institucional culminou com a elaboração do presente relatório da CPA e gerou os gráficos em anexo. Apresentamos na sequência os 24 itens abordados na avaliação de docentes das disciplinas presenciais e EaD e 07 itens abordados na avaliação de coordenadores, destacamos que a partir das respostas obtidas em cada um deles, foi que procedemos à tabulação e o tratamento dos dados, por meio da construção de gráficos.

ITENS AVALIADOS – DISCENTES AVALIA DOCENTES PRESENCIAIS

01 - As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

02 - Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?

03 - O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?

04 - O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)? 05 - Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?

06 - As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?

07 - Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?

08 - O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?

09 - O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?

10 - O (A) professor (a) é assíduo às aulas?

11 - O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?

12 - O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?

13 - O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?

ITENS AVALIADOS – DISCENTES AVALIA DOCENTES EaD

14 - A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?

15 - O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?

16 - O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?

17 - O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo? 18 - O modelo de tutoria na disciplina é adequado?

19 - As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

20 - Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?

21 - Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?

22 - Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?

23 - É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?

24 - O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?

ITENS AVALIADOS – DISCENTES AVALIA COORDENADORES

1. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?
2. Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?
3. Relaciona-se bem com os discentes?
4. Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?
5. Busca ou abre possibilidades para o diálogo?
6. Comunica-se com os discentes formalmente (Repassa informações, notícias e avisos em geral.)?
7. A coordenadoria se encontra organizada?
8. Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES (avaliação 2022/02)

Em cumprimento à Portaria Normativa do MEC nº 40/2007, atualizada em 2010, a IFASC postará em 31 de março de cada ano, no Sistema eMEC, seu Relatório de Auto avaliação Institucional. No ano de 2022, a CPA já postou o Relatório do ano anterior (2021), no qual deu início ao ciclo 2021/2023. Até março de 2023, será postado este relatório anual de 2022. Além do Relatório Anual de Auto avaliação, a CPA acompanha e analisa todos os dados obtidos, relatórios emitidos e documentos institucionais, além das ações e resultados obtidos. A partir destes dados, propõe melhoria e elabora o relato institucional. A análise dos resultados da Avaliação Institucional apesar de ser da competência da CPA não é restrita aos seus membros, e conta com o apoio do corpo técnico-administrativo, coordenadores, professores e alunos quando necessário no tratamento dos dados, o que comprova o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta para orientação dos processos de planejamento e gestão acadêmica. A divulgação dos resultados acontece com a apresentação dos dados em reunião envolvendo a Direção e respectivos setores avaliados.

Avaliação Geral por Componentes Curriculares (Presenciais e EaD) e Coordenadores

Como já mencionado a priori, na avaliação institucional deste segundo semestre de 2022, os discentes avaliaram os docentes por componentes curriculares (Presenciais e EaD) e coordenadores, sendo avaliado os docentes por componentes curriculares presenciais e EaD e os coordenadores com questões separadas, nas quais foram descritas acima, a avaliação aconteceu no sistema e teve como intuito avaliar docentes e coordenadores pela qualidade do ensino, metodologias e a didática. No período de avaliação, o discente acessava o sistema, após realizar o login, era direcionado para o questionário, por meio de uma mensagem que descrevia uma “avaliação institucional pendente”, clicando na mensagem o discente já é direcionado, ao responder o questionário, o discente deveria clicar na opção enviar para computar as respostas. Não é obrigatório a participação dos alunos. É realizado todo um momento de conscientização, promovendo a participação efetiva dos discentes. Para obtermos uma visão mais detalhada e ampla da Avaliação de Docentes Presenciais e EaD neste 2º semestre de 2022 elaboramos através de gráficos um compilado de cada questão avaliada, levando em consideração a representatividade dos alunos em cada item avaliado (componentes curriculares presencial e EaD). Apresentamos em anexo. Na sequência, optamos ainda, por destacar o número de discentes que avaliaram os coordenadores por curso.

Tabela 5 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE componentes curriculares presenciais

TOTAL DE ALUNOS 212 (39,5%)	CORPO DOCENTE/COMPONENTE CURRICULARES PRESENCIAIS ITENS AVALIADOS												
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
NÚMERO DE ALUNOS INSATISFEITOS	37	34	37	41	39	32	37	48	29	34	34	44	32
PORCENTAGEM	17,4%	16%	17,4%	19,3%	18,3%	15%	17,4%	22,6%	13,6%	16%	16%	20,7%	15%

Fonte: Dados da CPA

A avaliação de componentes curriculares presenciais da Faculdade Santa Rita de Cássia

- IFASC, foi realizada por 212 discentes, ou seja, 39,5% dos alunos matriculados no 2º semestre de 2022 avaliaram os docentes. A avaliação foi realizada, através das disciplinas presenciais que os docentes ministraram em 2022/2. Para realizar a avaliação, o discente acessava o sistema aula e ao realizar o login aparecia a seguinte mensagem “Existe uma avaliação pendente” clicando sob a mensagem, o mesmo já era direcionado para a avaliação de todas as disciplinas cursadas no 2º semestre de 2022.

No 2º semestre de 2022, foi a segunda avaliação de docentes por componentes curriculares (presenciais e EaD), realizada de maneira específica após o retorno das atividades presenciais no ano de 2022, sendo que os resultados foram tabulados no geral, ou seja, constituídos por discentes/ respondentes que avaliaram as questões de componentes curriculares presenciais de todos os cursos.

É evidente o aumento quanto ao número de discentes respondentes da avaliação por componentes curriculares presenciais no 2º semestre de 2022, no qual, obteve um quantitativo de 212 discentes respondentes, alcançando um percentual de 39,5% sob o total de alunos matriculados em 2022/2, comparados a avaliação parcial do 1º semestre de 2022 que alcançou 138 discentes respondentes, sob um percentual de 24% do total de alunos matriculados em 2022/1. Vários fatores contribuíram para esse aumento, porém o maior deles foi o retorno de todas as atividades presenciais no ano de 2022, outra razão que muito fortaleceu esse processo é o trabalho incansável da equipe da CPA na sensibilização dos discentes, apresentando a todos o processo de avaliação que a CPA realiza nesta IES semestralmente e demonstrando a importância da contribuição dos mesmos nesse processo.

A partir dos resultados tabelados acima, procuramos analisar os itens que sobressaíram com maior índice de insatisfação dos discentes. Iniciamos as análises da avaliação de componentes curriculares presenciais, destacando os itens de maior insatisfação avaliados pelo corpo discente. Dentre eles apontamos 04 itens de maior descontentamento dos alunos, quanto seus docentes: 08 - (O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?), 12 - (O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?), 04 – (O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros) e 05 – (Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos). Os dados evidenciaram que 48 alunos, ou seja, 22,6% dos 212 discentes respondentes não estão satisfeitos com a disponibilidade dos docentes para atender os estudantes quando solicitado, a partir dessa evidencia, percebe-se que este é um item que aumentou seu percentual

significativamente comparado a avaliação do 1º semestre de 2022, sendo que foi repassado feedback aos coordenadores para que os mesmos socializem com seus pares e solicitem a disponibilização de horários de atendimentos e tira dúvidas. Os três segundos itens de maior grau de insatisfação apresentados foram os de número 12 - (O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?) com um percentual de 20,7%. o item 04 – (O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros?) com uma porcentagem de 19,3% sob os 212 discentes respondentes e o item 05 – (Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?) com um percentual de 18,3%. Os itens 12, 04 e 05 já vem sendo levantados nas avaliações anteriores e emerge uma preocupação quanto a assiduidade do corpo docente em relação as notas e com a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs), porém, a partir das estratégias traçadas pela equipe da CPA, juntamente com Direção e Coordenadores houve uma redução, levando em consideração o percentual que o número de discentes respondentes da avaliação do 1º semestre de 2022 foi menor e o número de discente matriculados na IES era maior. O item 05, reduziu em seu percentual, visto que na avaliação anterior, esse foi o item que apresentou maior descontentamento pelos discentes nesta avaliação de componentes curriculares presenciais, mesmo com a diminuição, esse é um item que ainda precisa de novas estratégias para a sua efetiva consolidação. A partir do exposto, no semestre anterior foram realizadas pontualmente assinaturas de ATAS de entrega de notas e frequências e realizado formações pelo Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP, direcionadas a consolidação do item. Dessa forma, serão traçadas novas estratégias buscando a satisfação dos discentes e a consolidação destes itens.

Outros 03 itens que também se destacaram como insatisfatório na prática docente dos cursos de graduação da IFASC, foram os itens 01 – (As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?), 03 – (O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?) e 07 – (Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras?). Os itens 01, 03 e 07 demonstraram que 37 discentes, ou seja, um percentual de 17,4% de 212 discentes respondentes não estão satisfeitos com as metodologias de ensino utilizadas pelos docentes e com o domínio, clareza e objetividade em suas explicações e que os trabalhos das disciplinas não estão exigindo consultas de diversas fontes de pesquisa. O item 01 e 03 deverão ser revistos, pois são itens que

vem persistindo mesmo com algumas ações realizadas pelo NIAP, nesse ano de 2022 foram desenvolvidas formações com os docentes visando trabalhar as metodologias ativas, dessa forma, devem ser traçadas ações diferentes buscando efetivar a consolidação deste item, o item 07 deve ser estabelecido pelos docentes como meta para aplicabilidade das diferentes fontes de pesquisa, contribuindo para que o discente não só tenha conhecimento das fontes, mas saiba utilizar e diferenciar cada uma delas, auxiliando assim na consolidação deste item.

Os demais itens da avaliação docente por componente curricular presencial, mantiveram um nível de insatisfação abaixo de 17% com uma média de 16% a 13% o que evidencia redução do índice de insatisfação em relação a avaliação do semestre anterior, sendo que o número de discentes respondentes também sofreu aumento. Contudo, até mesmo os itens com o menor índice de insatisfação são indispensáveis de análise e acompanhamento, destacamos abaixo os itens, dos quais equivale uma representatividade de 34 a 29 alunos insatisfeitos por questão nos aspectos abaixo apresentados:

02 - Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?

10 - O (A) professor (a) é assíduo às aulas?

11 - O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?

06 - As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?

13 - O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?

09 - O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?

Após o levantamento dos dados é evidente que os números satisfação são bem maiores que os números de insatisfações, porém os números de insatisfação nessa avaliação foram menores e o número de respondentes aumentou, mesmo que houve uma mudança no cenário após dois anos de pandemia e de aulas remotas, deve ser realizadas ações urgentes e pontuais, assim sendo a CPA fará o feedback dessas informações a direção da IES e a mesma reunirá a coordenação do NIAP – Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico que após tomar decisões e medidas irá passar para os coordenadores a fim de propor estratégias para diminuir o índice de insatisfação dos discentes, buscando desenvolver planejamentos e encontrar estratégias para solucionar e consolidar as demandas apresentadas, buscando proporcionar melhorias para as disciplinas, visando a qualidade das mesmas. Essa comissão acompanhará as estratégias estabelecidas nessas reuniões e acima de tudo o cumprimento das mesmas.

Tabela 6 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – CORPO DOCENTE

TOTAL DE ALUNOS 118 (22%)	CORPO DOCENTE AVALIADO POR COMPONENTES CURRICULARES EaD										
	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
NÚMERO DE ALUNOS INSATISFEITOS	8	18	15	12	10	20	8	8	6	10	15
PORCENTAGEM	6,7%	15,2%	12,7%	10,1%	8,4%	16,9%	6,7%	6,7%	5,1%	8,4%	12,7%

A avaliação de componentes curriculares EaD da Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC, foi realizada por 118 discentes, ou seja, 22% dos alunos matriculados no 2º semestre de 2022 avaliaram os docentes das 06 disciplinas ofertadas na modalidade EaD da IES neste semestre, nas quais são: Comunicação e Expressão, Matemática Introdutória, Metodologia da Pesquisa Científica, Psicologia das Relações Humanas, Filosofia, Ética e Cidadania e Estudo das Ciências Sociais. Neste ano de 2022 a primeira avaliação de Docentes por componentes curriculares foi reestruturada, visto que estávamos em contexto remoto emergencial de aulas devido a pandemia da Covid – 19 que se estendeu por dois anos e esse foi o 2º semestre de avaliação de componentes curriculares EaD após o retorno de todas as atividades presenciais. Assim sendo, os questionamentos de avaliações para os componentes curriculares presenciais e EaD foram construídos para atender a necessidade do contexto em que estamos após o retorno de todas as atividades presenciais.

Os itens foram tabulados no geral e a partir dos resultados apresentados acima, buscamos analisar os que sobressaíram com maior índice de insatisfação, é importante destacar que o percentual de satisfeitos foi maior em todos os itens. Iniciamos as análises da avaliação de componentes curriculares EaD, destacando os itens de maior insatisfação avaliados pelo corpo discente. Dentre eles apontamos 02 itens de maior descontentamento dos discentes, quanto seus docentes: 19 - (As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam

você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?), 15 – (O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?). Os dados evidenciaram que 20 alunos, ou seja, 16,9% dos 118 discentes não estão satisfeitos com as metodologias de ensino utilizadas pelos docente e que 18 alunos, ou seja, 15,2% não estão satisfeitos com a interatividade através do ambiente virtual de aprendizagem, dessa maneira, será repassado o feedback para a equipe multidisciplinar para que sejam traçadas novas estratégias, visto que neste formato de disciplinas é importante que sejam utilizados diferentes metodologias para familiarização do conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem e que a utilização de ferramentas como chats, fóruns e recados virtuais na plataforma devem ser rotineira, buscando estimular a interatividade, os dois itens citados aumentaram o percentual de insatisfação em relação a avaliação anterior, dessa forma, a partir deste resultado a equipe multidisciplinar deve traçar novas estratégias junto com a equipe da CPA, direção e NIAP, buscando a efetiva consolidação dos itens.

Os 03 itens com maior percentual de insatisfação, são os itens: 16 – (O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?), 24 – (O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?) e 17 – (O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?). Os dados demonstram que 15 discentes, ou seja, 12,7% sob o total de 118 discentes que avaliaram os componentes curriculares EaD, não estão satisfeitos com o prazo de entrega de notas e frequência e com a rapidez no manuseio da plataforma, dessa forma serão repassados esses descontentamentos a equipe multiprofissional para que juntos possamos criar estratégias que comprove mediante assinaturas nas disciplinas EaD, a entrega de notas e frequência, e que será repassado feedback técnico a empresa responsável pelo sistema que hospeda o ambiente virtual de aprendizagem, para que a mesma possa traçar estratégias de melhoria para a parte técnica, viabilizando rapidez aos discentes durante a utilização, os itens citados apresentaram insatisfação na avaliação do semestre anterior, porém com um percentual menor, assim sendo, devem ser avaliadas estratégias em conjunto buscando a redução dos descontentamentos e a efetiva consolidação dos itens. Ficou evidente ainda, que 12 discentes, ou seja, 10,1% sob o total de respondentes dessa avaliação estão descontentes com as orientações de aprendizagem disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, nesse caso podemos destacar também que este item teve o maior percentual para a avaliação das disciplinas de Filosofia, ética e cidadania e Estudo das Ciências Sociais, portanto serão repassados feedbacks para a equipe, para os docentes no todo e os docentes que

ministram essas disciplinas para que juntos possamos traçar estratégias eficazes na consolidação deste item.

Os outros itens da avaliação docente por componente curricular EaD, mantiveram um nível de insatisfação abaixo de 9% com uma média de 8,4% a 5,1% o que evidencia índices menores. Levando em consideração que foi realizado uma comparação geral de dados e o número de respondentes ter sido maior na avaliação anterior, pode-se perceber que alguns itens apresentaram redução do percentual e outros aumento, demonstrando que as ações desenvolvidas tem apresentado resultados, mas que é muito relevante as análises em conjunto para que possam ser planejados estratégias de melhorias visando sanar as deficiências encontradas e melhorar cada vez mais. É importante ressaltar ainda que nesta avaliação tivemos 118 discentes respondentes para componentes curriculares EaD, e um percentual de 22%, enquanto que na avaliação do 1º semestre houve um quantitativo de 137 discentes e um percentual de 23,6%. Contudo, até mesmo os itens com o menor índice de insatisfação são indispensáveis de análise e acompanhamento, destacamos abaixo os itens, dos quais equivale uma representatividade de 10 a 06 alunos insatisfeitos por questão nos aspectos abaixo apresentados:

23 - É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?

20 - Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?

21 - Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?

22 - Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?

14 - A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?

Após o levantamento e discussão dos dados é evidente que os números de satisfação são bem maiores que os números de insatisfação. Entretanto, os números de insatisfação nessa avaliação foram menores em relação do 1º semestre, mesmo que houve uma mudança no cenário após dois anos de pandemia e de aulas remotas, deve ser realizadas ações urgentes e pontuais, assim sendo a CPA fará o feedback dessas informações a direção da IES, equipe multidisciplinar, coordenação do NIAP – Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico que após tomar decisões e medidas irá passar para os coordenadores a fim de propor estratégias para diminuir o índice de insatisfação dos discentes, buscando desenvolver planejamentos e buscar

estratégias para solucionar e consolidar as demandas apresentadas, proporcionando assim, melhorias para as disciplinas, visando a qualidade das mesmas. Essa comissão acompanhará as estratégias estabelecidas nessas reuniões e acima de tudo o cumprimento das mesmas.

Tabela 7 - Porcentagem geral de alunos insatisfeitos por itens avaliados – ALUNO AVALIA COORDENADOR

TOTAL DE ALUNOS 161 (30%)	COORDENADORES AVALIADOS PELOS DISCENTES							
	01	02	03	04	05	06	07	08
NÚMERO DE ALUNOS INSATISFEITOS	8	13	5	7	10	7	12	10
PORCENTAGEM	4,9%	8%	3,1%	4,3%	6,2%	4,3%	7,4%	6,2%

A avaliação de Coordenadores da Faculdade Santa Rita de Cássia - IFASC, foi realizada por 161 discentes, ou seja, 31,8% do total de discentes matriculados no 1º semestre de 2022. Os discentes avaliaram os coordenadores dos 11 cursos que a IFASC oferece, nos quais são: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil, Estética e Cosmética, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Radiologia. Os itens foram tabulados no geral e a partir dos resultados apresentados acima, buscamos analisar os itens que sobressaíram com maior índice de insatisfação dos discentes, é importante ressaltar também que o percentual de satisfeitos prevaleceu na maioria dos questionamentos. Iniciamos as análises da avaliação de Coordenadores, destacando os itens de maior insatisfação avaliados pelo corpo discente. Dentre eles apontamos 02 itens de maior descontentamento dos discentes, quanto seus docentes: 2 - (Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?) e 7 - (A coordenadoria se encontra organizada?). Os dados evidenciaram que 8%, ou seja, 13 discentes estão insatisfeitos com as soluções encaminhadas pelos coordenadores aos problemas surgidos e 7,4%, ou seja, 12 discentes não estão satisfeitos com o desempenho do Coordenador no desenvolvimento e na qualidade do curso. A partir do exposto, e ainda, levando

em consideração que esse resultado é geral e envolve o quantitativo dos dados de todos os cursos, será realizada reunião com todos os coordenadores para expor os resultados e buscar estratégias que visam a melhoria e consolidação desses itens de insatisfação.

Os outros 02 itens com maior percentual de insatisfação apresentado pelos discentes são: 05 –(Busca ou abre possibilidades para o diálogo?) e 08 – (Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras). A partir dos itens levantados foi identificado que os itens 05 e 08 foram evidenciados como insatisfeitos por 10 discentes, ou seja, 6,2% sob o total de respondentes, apresentando insatisfação no diálogo com os coordenadores e na promoção de ações de melhoria do curso, os itens serão levados em discussão com o Conselho de Educação, direção e núcleo de extensão e pesquisa, para que juntos possam traçar estratégias de melhorias visando a consolidação dos itens.

Os outros itens da avaliação de Coordenadores, mantiveram um nível de insatisfação abaixo de 5% com uma média de 4,3% a 3,1% o que evidencia índices menores. Levando em consideração que foi realizado uma comparação geral de dados, reunindo respostas de todos os cursos e a reestruturação das questões para atender o retorno presencial das atividades. Pode-se perceber que na avaliação de Coordenadores houve um número maior de discentes respondentes, sendo que no 1º semestre de 2022, 184 discentes responderam a avaliação de coordenadores, representando um percentual de 31,8%, enquanto que neste 2º semestre 161 discentes participaram da avaliação, representando uma porcentagem de 30% sob o total de alunos matriculados neste semestre, percebe-se que o quantitativo de discentes respondentes e matriculado nesse semestre também diminuíram, comparando os itens que evidenciaram maior nível de insatisfação, outro fator preocupante em relação a avaliação anterior é o item 02 que continuou sendo o item com maior percentual de insatisfação, dessa forma devem ser repassados feedbacks aos coordenadores, junto a direção para que os mesmos possam traçar novas estratégias de consolidação deste item. Outro item que também merece um destaque é o que diminuiu o percentual de insatisfação, a partir disso, compreende-se que as estratégias de melhorias estão surtindo resultados. Contudo, até mesmo os itens com o menor índice de insatisfação são indispensáveis de análise e acompanhamento, destacamos abaixo os itens, dos quais equivale uma representatividade de 08 a 04 alunos insatisfeitos por questão nos aspectos abaixo apresentados:

1 - O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

- 3 - Relaciona-se bem com os discentes?
- 4 - Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?
- 6 - Comunica-se com os discentes formalmente (Repassa informações, notícias e avisos em geral.)?

Após a discussão dos dados é evidente que os números de insatisfações das porcentagens não são altas, porém suscita ações urgentes e pontuais, à vista disso, a CPA fará o feedback dessas informações a direção da IES, coordenadores e núcleos responsáveis, que após tomar decisões e medidas irá passar para os docentes a fim de propor estratégias para diminuir o índice de insatisfação dos discentes, buscando desenvolver planejamentos e encontrando estratégias para solucionar e consolidar as demandas apresentadas, buscando proporcionar melhorias para os cursos visando a qualidade dos mesmos. Essa comissão acompanhará as estratégias estabelecidas nessas reuniões e acima de tudo o cumprimento das mesmas. Após o fechamento desse relatório à Comissão de Avaliação - CPA da IFASC divulgará os resultados para todos os segmentos da comunidade acadêmica através de:

- Gráficos sintetizados disponíveis nos murais da IES;
- E-mails dos discentes;
- Site da IES;
- Feedback para a direção geral;
- Feedback para coordenadores de curso (registrado em ata, prevista para até fevereiro de 2023);
- Feedback final dos coordenadores com seus pares para traçar estratégias e novas ações de melhorias dos itens avaliados como insatisfatórios; Após todo esse processo, caberá aos coordenadores de curso e a equipe multidisciplinar acompanharem o desenvolvimento dos seus docentes no que tange as solicitações da avaliação, e a CPA supervisionar essas ações. Após a discussão das fragilidades apresentadas pelos docentes, caberá aos coordenadores juntamente com a CPA, coordenação acadêmica e direção geral estabelecer metas e ações que busquem consolidar as dificuldades apresentadas. Destacamos que essa avaliação por componente curricular é geral ao desenvolvimento profissional dos docentes, portanto os resultados deveram ser acompanhados pela direção, coordenação de curso e coordenação pedagógica. A CPA destaca que a IES possui um núcleo específico, NIAP- Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico que é um órgão da Faculdade Santa Rita de Cássia que foi criado para gerir a política de formação continuada da IES, buscando o aprimoramento da prática pedagógica na instituição, por meio da aplicação de metodologias inovadoras, recursos de tecnologia da informação e


comunicação, promoção da inclusão e a valorização do profissional docente. O mesmo tem o objetivo de promover: o permanente aprimoramento pedagógico do corpo docente da IFASC, ensejando a reflexão e inovação didática e curricular, a troca de experiências bem sucedidas e a assistência de ordem didática e pedagógica, contribuindo com a melhoria do processo de ensino aprendizagem. O NIAP é responsável também por apoiar os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos na avaliação e implementação dos PPCs, propiciando a sua articulação com o trabalho docente diário e cuidando para remoção de barreiras nas comunicações com os docentes, visando à acessibilidade plena daqueles com deficiência. As ações do NIAP encontram-se na pasta específica do núcleo. Nas tabelas (em anexo) elencamos uma sistematização dos resultados da Avaliação Institucional Docente por Componente Curricular Geral.

6. PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista pela CPA-2022)

A CPA constata que está havendo avanços permanentes e significativos no processo de autoavaliação institucional. Este relatório Integral de 2022, demonstra apontamentos diagnósticos que estão direcionando a gestão e as ações que visam o desenvolvimento, o progresso e as melhorias contínuas de qualidade da IFASC. Aproximar os diferentes segmentos partícipes da avaliação e consolidar uma cultura permanente de gestão compartilhada e de juízo acerca da relevância da autoavaliação institucional na IFASC, baseada nas diretrizes do MEC e do INEP é um robusto desafio que, dentre outros, é assumindo e está sendo enfrentado pela CPA. Os resultados apontados pelos discentes tendo em vista o aperfeiçoamento da qualidade de ensino através da Avaliação por Componente Curricular, serão socializados com os coordenadores e docentes através dos feedbacks da direção e dos coordenadores dos cursos e as ações de melhorias propostas nessas reuniões integraram o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o alcance dos objetivos previstos, bem como para estabelecer uma gestão eficaz. No Plano de Ação da Avaliação Institucional de 2022/02 a CPA buscou traçar ações pontuais que vão de encontro com a prática docente, objeto dessa avaliação.

Tabela 8 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente Presencial (2022/2)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
CORPO DOCENTE PRESENCIAL	01 - As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	<p>Buscar em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP promover formações voltadas as metodologias de ensino, visando capacitar os docentes e apresentar um universo de possibilidades a ser trabalhadas.</p> <p>Disponibilizar estratégias de utilização de metodologias aos docentes.</p>	Agosto e Setembro de 2022; Fluxo Contínuo
	02 - Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação?	<p>Será realizada reunião com os Coordenadores e direção, que passará feedback da mesma para os docentes, solicitando todos os Planos de Ensino dispostos e distribuídos datas provisionadas.</p>	

	<p>03 - O (A) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas?</p>	<p>Reunião geral com todos os Coordenadores e Direção com o intuito de solicitar o repasse aos docentes para que juntos possam traçar estratégias pra consolidar esse item.</p>	
	<p>04 - O (A) professor (a) utiliza tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem e outros)?</p>	<p>Buscar em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP promover formações voltadas o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e fornecer suporte aos Docentes para inserção das TIC's nesse contexto.</p>	
	<p>05 - Após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos?</p>	<p>- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e discussão de medidas que contribua para a consolidação desse item, solicitando que a obrigatoriedade da apresentação do guia de estudos com todas as datas, sejam seguidas em todos os quesitos, inclusive a entrega de notas e</p>	

		frequência.	
	06 - As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou tema trabalhados pelo (a) professor (a)?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e sugestão para que os mesmos possam conferir e anexar as avaliações, junto com os guias de estudo que contém todo o conteúdo disposto nos Planos de Ensino.	
	07 - Os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do (a) aluno (a) consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras)?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e sugestão para que seja inserido no guia de estudos, que será entregue junto ao Plano de Ensino ao Coordenador a sugestão para pesquisas.	
	08 - O (A) professor (a) apresenta disponibilidade para atender os estudantes quando solicitado?	Acompanhamento das ações propostas pelos setores responsáveis, organizando horas de atendimento e a sugestão de criação de editais para selecionar monitores	

		voluntários, que atendam os discentes quando não estiver ao alcance do horário dos Professores.	
	09 - O (A) professor (a) mantém relacionamento cordial com os alunos?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	10 - O (A) professor (a) é assíduo às aulas?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	11 - O (A) professor (a) é pontual e cumpre horário de início e término das aulas?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	12 - O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback, além disso será sugerido aos Coordenadores que repassem aos Docentes a inserção de ATAS que os alunos assinem e sejam arquivadas nos documentos da disciplina constando	

		o recebimento de notas.	
	13 - O (A) professor (a) respeita as diferentes opiniões?	- Feedback aos coordenadores é sugestões de diferentes estratégias como rodas de conversa para abordar diferentes temas, respeitando as opiniões, culturas, crenças, etc.	

IFASC

Tabela 9 - Plano de Ação da Avaliação Institucional para o Corpo Docente EaD (2022/2)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
	14. A disciplina proporciona aos discentes construir o conhecimento?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutores das disciplinas EaD's, para socialização dos resultados e feedback;	
	15. O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutor das disciplinas EaD's para socialização dos resultados e verificação das disciplinas no ambiente virtual para traçar juntos estratégias de melhorias;	
	16. O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutor das disciplinas EaD's para socialização dos resultados e feedback. Realizar levantamento para melhorar o	

		funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem e da inserção do material didático.	
	17. O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo?	- Reunião com os coordenadores dos cursos, equipe multidisciplinar e tutores para melhorar a comunicação, a partir do chat do ambiente virtual de aprendizagem possibilitando a orientação e possibilitando a aprendizagem.	
	18. O modelo de tutoria na disciplina é adequado?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e tutor das disciplinas EaD para socialização dos resultados e feedback;	
	19. As metodologias de ensino utilizadas pelo (a) professor (a) desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?	- Buscar em parceria com o Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico – NIAP promover formações voltadas as metodologias de ensino voltadas para a modalidade remota, visando capacitar os docentes e apresentar um universo de possibilidades a ser	

		trabalhadas.	
	20. Os momentos de aulas síncronas (remotas) são planejados e informados aos discentes com antecedência?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e Tutores das disciplinas EaD's dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	21. Os discentes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com docentes e tutores?	- Reunião com os coordenadores, equipe multidisciplinar e Tutores sugerindo que todas essas informações estejam explícitas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.	
	22. Os discentes são informados com antecedência sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	23. É assegurada a flexibilidade no atendimento ao discente, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial?	- Reunião com os coordenadores dos cursos para socialização dos resultados e feedback;	
	24. O (A) professor (a) cumpre os prazos de entrega de notas e frequência?	Será sugerido em reunião com Coordenadores, Equipe Multidisciplinar e	

		Tutores das disciplinas EaD's para que o momento de vista de prova e entrega de notas seja documentado em ATA.	
--	--	--	--

IFASC

Tabela 10. Plano de Ação da Avaliação Institucional para Coordenadores (2022/2)

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
	1. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias para a melhoria da qualidade e desenvolvimento do curso.	
	2. Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados.	
	3. Relaciona-se bem com os discentes?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias e melhoria.	
	4. Mantém postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria.	

	5. Busca ou abre possibilidades para o diálogo?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria.	
	6. Comunica-se com os discentes formalmente (Repassa informações, notícias e avisos em geral.)?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria.	
	7. A coordenadoria se encontra organizada?	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de estratégias de melhoria.	
	8. Promove ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras)	- Reunião da Direção com os Coordenadores para socialização dos resultados e levantamento de ações promovidas	

Tabela 11. Plano de Ação a partir da Avaliação Institucional – IES

SETOR AVALIADO	FRAGILIDADES	AÇÕES	CRONOGRAMA
IES	<p>Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento da missão, regimento e normas institucionais pela IES. - Coerência entre o PDI e as atividades de ensino (estágio supervisionado, aulas práticas, atividades complementares, entre outros) - Contribuição da Avaliação Institucional para a melhoria do Ensino e da Faculdade. - Você tem conhecimento da visão, da missão dos valores da Instituição? 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o PDI com as contribuições da avaliação institucional anualmente e revisar a concordância do PDI com as demais atividades. - Fortalecer o marketing da visão, missão e valores da IES em todas as redes de compartilhamento e sociais da instituição para que toda a comunidade acadêmica tenha conhecimento. - Colar banners em todos os murais da IES com a visão de missão e valores da IES. 	Fluxo Contínuo
	<p>Responsabilidade Social da Instituição –</p> <p>Respeito à inclusão no atendimento de alunos com deficiência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de políticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião individual dos coordenadores com os docentes para feedback do resultado da avaliação e 	Fluxo Contínuo

	<p>institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida através de bolsas (PROUNI/OVG/PREFEITURA).</p> <p>- Desenvolvimento do programa de Nivelamento como possibilidade para melhorar o desempenho acadêmico, reduzir a evasão e retenção do discente no curso.</p> <p>- Desenvolvimento de atividades e/ou projetos institucionais que relacionam o meio social (saúde, lazer, cultura e meio ambiente).</p> <p>- Estimulo na participação de estudantes em projetos de interação socioeconômica e ambiental em comunidades mais carentes.</p>	<p>elaboração de um plano de ação de melhorias;</p> <p>- Reunião com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão para socializar os resultados e sempre buscar novas estratégias de melhorias e a promoção de formações aos docentes com o intuito de intensificar e aperfeiçoar a inclusão e o atendimento aos alunos com deficiência.</p> <p>- Analisar as políticas de inclusão e sempre atualizar adequando condições favoráveis para os estudantes.</p> <p>- Intensificar o marketing do nivelamento que é realizado semestralmente e associar com práticas.</p>	
--	---	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Envolver o maior número possível de discentes nos projetos sociais que a faculdade desenvolve, buscando atender cada vez mais um número maior de pessoas. - Traçar novas estratégias de projeto, a partir de projetos de extensão que vem dando certo. 	
	<p>Comunicação com a Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização do site e de canais da internet para divulgação das atividades que desenvolvem e dos serviços que oferecem à sociedade. - Utilizam mecanismos de comunicação e sistemas de informações para comunicação dos coordenadores com a sociedade e discentes. - Mantém canal de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs por meio das parcerias estabelecidas. - Mantém a participação de membros da comunidade civil integrando a comissão de Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Existe a representação ativa com pares de discentes na CPA e grupos de colegiados NDE's de todos os cursos, sendo os discentes cientes e de inteira participação em todas as decisões. - Após a análise de todos os dados da CPA serão passados feedbacks a direção para que a mesma trabalhe em conjunto e tenha efetiva participação em 	<p>Fluxo Contínuo</p>

	<p>Institucional – CPA, tendo-os como apoio ao seu desenvolvimento institucional. - Desenvolvimento de atividades práticas com a participação da comunidade.</p>	<p>solucionar os desafios institucionais.</p>	
	<p>Infraestrutura Física - Adequação das instalações físicas as necessidades institucionais gerais (secretaria, financeiro, direção, sala de coordenação) - Adequação das salas de aula às atividades pedagógicas. - Adequação dos auditórios às necessidades discentes. - Compatibilidade da sala de professores com as necessidades docentes. - Adequação da sala de coordenação ao atendimento dos discentes e docentes. - Adequação da infraestrutura física da IES com as normas de acessibilidade e uso geral da comunidade e dos deficientes (rampa, piso tátil, adaptação de sanitários). - Adequação dos laboratórios às necessidades institucionais. Espaço para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. - Limpeza e manutenção predial.</p>	<p>- Realizar o feedback para a direção, para que juntos possam traçar novas estratégias de infraestrutura física, adequando todos os espaços da IES. A sala de professores está adequada com computadores e espaço de mesinhas para atender os docentes, foram construídos novos laboratórios atendendo todos os cursos, a sala de práticas pedagógicas tem um amplo espaço para o desenvolvimento das atividades com diversas mesinhas, computadores, etc. - Foram inaugurados novos laboratórios</p>	<p>Fluxo Contínuo</p>

		<p>para atender os cursos de odontologia, cozinha de nutrição e clínica de psicologia.</p> <p>- A Biblioteca também passa por uma ampliação em sua estrutura.</p>	
	<p>Política de Atendimento ao Discente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio e incentivo na participação de eventos científicos internos e externos. - Participação da coordenação na solução de problemas envolvendo discentes. - Relação da coordenação com o discente. - Atendimento prestado pelos funcionários da secretaria. - Atendimento prestado pelos funcionários da tesouraria. - Atendimento prestado pelos funcionários do financeiro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma reunião com representantes de todos os segmentos da IES para socializar os resultados e traçar estratégias para consolidar a insatisfação dos itens. Promover além de eventos culturais que envolvam toda IES, eventos específicos para cada curso, incentivando a participação dos discentes em eventos científicos, apoiar os mesmos a participarem em eventos externos fora da IES, a escrita e apresentação de trabalhos nesses 	<p>Fluxo Contínuo</p>

		eventos externos.	
	<p>Política para o Ensino a Pesquisa e a Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> - A integração entre ensino, pesquisa e extensão está aclarada pela IES. - Relação entre as políticas institucionais e ações acadêmico administrativas sobre o apoio à realização de programas, projetos e atividades de extensão. - Relação dos projetos de extensão e a demanda da comunidade atendida, em termos sociais, culturais, e da saúde. Incentivo à produção acadêmica e publicações científicas. - A formação oferecida pela IES em seus respectivos cursos é adequada às características do profissional desejado pela sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de 03 programas de extensão institucionais. - Envolver pelo menos 20% dos alunos da IES em projetos de extensão abrangentes; - A obrigatoriedade da disciplina Projeto Integrador que institui a realização de projetos de pesquisa e extensão que entregue como produto um artigo publicado em revista científica. - Criação de setor para contribuição e validação dos projetos pela IES. - Ampliar a divulgação nos meios de comunicação (site/murais) das ações de extensão desenvolvidas; - Buscar parceria com órgãos de fomento 	Fluxo Contínuo

		para pesquisa como (CNPQ e FAPEG); - Incentivar a publicação nas revistas da IES.	
--	--	--	--

7. PLANO DE AÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Prevista ciclo 2021-2023)

Para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA construiu coletivamente em encontros planejados, um Plano de Ação com propostas de melhorias a serem desenvolvidas durante o ciclo de 2021-2023. As ações propostas pela CPA visam à melhoria da gestão acadêmica e da qualidade de ensino da IFASC, as quais apresentamos no Plano a seguir:

IFASC

Tabela 12 - Plano de Ação da Avaliação Institucional (2021-2023)

DIMENSÕES (Fragilidades)	AÇÕES	CRONOGRAMA
1. PDI e Missão institucional	Desenvolver ações que propiciem uma maior divulgação da missão institucional; Desenvolver as ações projetadas no PDI, procurando assim, manter consonância com as ações e projetos desenvolvidos.	Fluxo Contínuo
2. Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Propor projetos de iniciação científica para os todos os cursos; Buscar pela promoção de eventos científicos, possibilitando a construção científica;	2021
3. Responsabilidade Social	Promover junto aos discentes e docentes ações de cunho social e educativo-ambiental, voltada para a comunidade local e regional; Acompanhar as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão-NAI; Elaborar o Plano de Garantia de Acessibilidade e Inclusão da IFASC	Fluxo Contínuo
4. Comunicação	Melhorar a divulgação junto à comunidade interna e externa, para isso realizar contrato de acessória de Marketing-Digital; Disponibilizar através de murais, site da IFASC, redes sociais e e-mail as informações pertinentes a toda a comunidade acadêmica. Criar programa de comunicação com o Egresso.	Fluxo Contínuo
5. Políticas de Pessoal	Elevar o número de Regime de Trabalho dos docentes, (horistas – parciais); Elevar o número de docente em tempo parcial e integral prevendo maior dedicação do docente na IES consequentemente, maior qualidade do ensino;	Fluxo Contínuo

	<p>Acompanhar as dificuldades dos discentes expostas pelo Tutor (a) educacional em relação a Plataforma das disciplinas semipresenciais para estar sempre melhorando para a adequação dos alunos.</p> <p>Contratar um maior número de docente com titulação de (doutores e mestres) a fim de criar os grupos de pesquisa, e conseqüentemente as pesquisas científicas, aumentando as produções em revistas e eventos internos e externos;</p> <p>Acompanhar as ações do Núcleo de Inovação e Apoio Pedagógico-NIAP na formação continuada dos docentes;</p> <p>Acompanhar as ações do Núcleo de Apoio aos discentes e docentes- NADD visando manter um ambiente de boa convivência e qualidade profissional.</p>	
<p>6. Organização e Gestão da Instituição</p>	<p>Manter contato com os gestores e coordenadores no intuito de promover feedback e monitorar os resultados da IFASC, promovendo, portanto, reuniões e ações que contribuam para a organização e administração institucional;</p> <p>Manter contato e mediação entre gestores, coordenadores, discentes e o Tutor (a) Educacional que é responsável pela plataforma Moodle, com o intuito de possibilitar feedbacks e monitorar resultados das disciplinas EAD da IFASC, organizando reuniões que tratem os assuntos gerais das disciplinas on-line.</p> <p>Incentivar maior número de discentes e docentes na participação da Avaliação Institucional;</p> <p>Fortalecer a participação do NDE de cada curso; sensibilizar e</p>	<p>Fluxo Contínuo</p>

	<p>conscientizar docentes e discentes sobre a importância do ENADE; Aperfeiçoar as metodologias de ensino através de formação continuada;</p>	
7. Infraestrutura	<p>Conclusão do prédio do bloco (IV); Aumentar os cuidados com a higiene dos banheiros e das outras dependências da IES; Auditório para atender maior número de alunos;</p>	Fluxo Contínuo
8. Planejamento e auto avaliação	<p>Divulgação dos resultados de cada ciclo da pesquisa institucional através dos murais internos e no site institucional; Discussões dos resultados e planejamento de ações de melhoria para a IES; Acompanhamento do Plano de Ação da CPA; Revisão dos formulários de avaliação anualmente; aperfeiçoar a aplicação da Avaliação on-line;</p>	Fluxo Contínuo
9. Política de Atendimento ao Discente	<p>Intensificar a oferta de eventos científicos internos e apoiar a participação dos discentes nos eventos externos; Acompanhar as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão- NAI; Do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente- NADD e do Núcleo de apoio Psicopedagógico- NAP; Acompanhar as ações do Plano de garantia de Acessibilidade; Intensificar a oferta do Nivelamento; Criar o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica e os grupos de pesquisa propiciando aos discentes o contato com a investigação; Ofertar mais cursos de extensão; Flexibilização curricular, através das disciplinas on-line; Manter os programas de bolsas.</p>	Fluxo Contínuo

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontrasse na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. (RIBEIRO, 2000, p.15).

Partindo dessa consideração, o processo de auto avaliação da Faculdade Santa Rita de Cássia- IFASC, caracteriza-se pela busca de um caráter formativo e de melhoria institucional, por meio da percepção de sua comunidade. A avaliação tem a participação de discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos, colaborando no aprimoramento do espírito participativo e de permanente revisão da proposta da Faculdade.

A auto avaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução na instituição, identificando os pontos fortes, as fragilidades, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica.

Ademais, este processo abre espaço para o diálogo entre os diferentes segmentos que integram a IFASC.

A CPA, que coordena o processo, entende que os procedimentos avaliativos, quer sejam internos ou externos, demandam uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção do corpo social, nos resultados em geral e na legislação em vigor.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo avaliativo do Ciclo Parcial 2023 e os trabalhos que prosseguirão e culminarão no Relatório Integral do Ciclo 2021/2023, darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional. A CPA em conformidade, com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contempla as 10 dimensões distribuídas em 5 Eixos Temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido. Nesse ano de 2022, a CPA buscou a reestruturação das questões para atender o retorno das atividades presenciais, retornando ao modelo padrão de aplicação no sistema aula e realizou-se a avaliação por componentes curriculares específicos

avaliando docentes presenciais, EaD e coordenador.

Esperamos maior facilidade técnica operacional dos resultados e maior participação dos envolvidos, buscando desta forma realizar um diagnóstico mais realista no que concerne à qualidade do ensino oferecido pela instituição, porém, ressaltamos que neste ano retomamos todas às atividades presenciais após 2 anos de pandemia e de ensino remoto emergencial, proveniente da mesma, um ano de avaliação e novas mudanças com o intuito de melhorias podem ocorrer.

Nesse aspecto, o relatório da Comissão Própria de Avaliação vem aprimorando e se tornando um instrumento de fundamental importância para a gestão acadêmica dos cursos. Além da gestão acadêmica, o relatório propicia ainda à mantenedora, informações pontuais quanto os principais anseios da comunidade universitária. Propiciando a mesma, de acordo com o seu orçamento, priorizar as ações mais importantes para a melhoria da qualidade do ensino e infraestrutura da IES.

Os resultados da avaliação de 2022/2 por Componente Curriculares Específicos (Presencial, EaD e Coordenador) serão subsídios para a direção e coordenação dos cursos, os mesmos serão ainda divulgados e apropriados por toda comunidade acadêmica e civil através dos murais internos, site da instituição, e-mail dos alunos, em conformidade com as orientações do SINAES.

Estes acontecimentos refletem a credibilidade da avaliação institucional ante a comunidade acadêmica. Os planos de ação propostos pela Comissão Própria de Avaliação são discutidos em reuniões com coordenações de cursos, gestores e direção, envolvendo todos para a geração de resultados positivos, bem como gerando responsabilidade e comprometimento das partes envolvidas para que haja colaboração e envolvimento nos resultados almejados. A partir dessa realidade, percebe-se que mudanças significativas estão acontecendo gradativamente na IFASC.

IFASC

2022/01